O CORINTIANS PERDEU PELA 3.ª VEZ
POR CAUSA DA MA' ORIENTAÇÃO DE BRANDÃO

Mundo ESPORTIVO
ANO X — SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 19 DE JUNHO DE 1956 — NUMERO 773

Vem o Corintians sentindo reflexos diretos da má orientação de seu treinador. Desarticulado, sem encontrar uma voz diretiva, que mostre o caminho do triunfo, vai o campeão dos Centenários se afundando cada vez mais. E, estreando no campeonato perdeu pela terceira vez por culpa unica e exclusiva da falta de um orientador preciso. Depois do insucesso frente ao São Paulo, da acachapante queda ante o Jabaquara, no Torneio Inicio, veio o tropeço de Piracicaba, após estar aberto o caminho da vitoria com a vantagem no marcador. Brandão mostrou-se ineficiente. Permitiu que a fraca marcação de Goiano sôbre Guerra continuasse até o fim e, com esse caminho aberto, o avante quinzista empatou e fez o gol da vitoria, como quis, quando quis. Brandão, para desarticular o time adversário, poderia inverter o jogo dos meias, o que obrigaria o recuo do medio Biguá e o consequente desarvoramento do trabalho de distribuição e lançamento que este fazia para Guerra e Gatão. Valmir, constantemente pressionado cedeu por várias vezes, assoberbado que estava com as constantes escaladas contrárias. Se inteligente, Brandão recuaria Zezé que esteve isolado o tempo todo na ponta e com a colaboração deste seria desafogado Valmir. Bastava apenas funcionar a experiencia, o conhecimento do tecnico, para que a vitoria fosse assegurada. Mas, por culpa exclusiva de Brandão o Corintians perdeu

AGORA QUEREMOS VER O QUE FARA' BORTMAN...

ETZEL FEZ VISTA GROSSA NUM PENAL DUPLO

Texto interno

REPULSA DO PUBLICO

Vai de mal a pior a organização do futebol paulista. Vive ele, de conchavos, arranjos, traições, sujeiras e nada mais.

E a podridão que impera no seio do futebol bandeirante, são as velhas raposas que militam sorrateiramente em busca de uma posição melhor, mais comoda, de maior projeção para saciar as suas vaidades pessoais, denegrindo o ambiente, já tão desmoralizado e desnutrido pelas pessimas atitudes dos seus dirigentes.

Vejam por exemplo, o grande evento que se tornou uma realidade. Essa barbaridade chamado Torneio de Classificação, que veiu abalar ainda mais a estrutura e a base do futebol paulista.

Idéia mais criminosa não poderia ter surgido. Tudo para dar aos chamados clubes grandes (que de grandes já não têm mais nada), a oportunidade de colherem grandes resultados, num minimo esforço.

Sim, querem Palmeiras, São Paulo, Corintians, Santos e Portuguesa conseguir resultados no mole, não se importanto com a imoralidade que cometeram.

Mas, a questão não é so de se jogar com o Nacional, com o Juventus, com o Jabaquara ou com a Portuguesa Santista para se ganhar de 10 e enganar o publico de que os seus conjuntos estão tinindo de capacidade tecnica.

O que é pior, é que, os proprios inventores desse Torneio que deve ser chamado de uma autentica "marmelada", já começaram desmoralizando-o, não dando a minima importancia a ele.

E muito facil. O Palmeiras, passa para traz o seu jogo com o XV de Jaú, para 48 horas antes antes ir realizar um prelio amistoso em Ribeirão Preto. O São Paulo, nem bem acabou de jogar com o São Bento e ás vesperas de um outro compromisso no certame, acerta um jogo em Bebedouro. O Corintians, já tem assentados alguns amistosos intercalados com os jogos do campeonato. E, assim, outros mais.

Que quer dizer isso? E que os clubes grandes, sabendo de ante-mão que já estão classificados para disputar o verdadeiro certame de 56, estão relegando esse torneio mambembe para um segundo plano, para ir buscar alguns cruzeiros no interior, porque sabem tambem que com clubes modestos e inexpressivos como os que ai estão jamais irão auferir lucros que venham a cobrir as suas enormes despesas.

Ademais, isso não deixa sde er um pouco caso não só para os seus adversarios mas muito e principalmente para com o publico esportivo, que está dando uma resposta à altura aos detratores do nosso futebol, repudiando os espetaculos e fugindo das nossas praças de esportes, com plena razão.

Tambem, a dedução é logica e clara. Que adiantará classificar-se em primeiro lugar, se de nada valerá essa colocação? Esta certo. O que não está, é fazer-se um campeonato nesses moldes, sem qualquer finalidade, pelo menos, para os clubes de maior categoria. O que poderá acontecer de degradante em tudo isso, é que, quando estivermos nos jogos finais desse torneio clubes grandes venham a fazer papeis condenaveis, facilitando a vitoria deste ou daquele clube para que ele não venha a se desclassificar para o campeonato. Vai ser um Deus nos acuda, porque pobres daqueles que sobrarem entre os nove.

Serão os eternos miseraveis e estarão fadados a uma falencia irremediavel e triste.

Serviço Secreto

Ontem, no Pacaembu, o nosso espião Espicta assistiu a uma cena curiosa, nos portões, logo após o término da peleja. Os craques das duas Portuguesas iam saindo já à paisana quando um dirigente da lusa de Santos, cujo nome não conseguimos saber, dirigiu-se para Luis Monteiro com os olhos marejados de lágrimas e murmurou:

— Traidores de uma figa!

Luis Monteiro encolheu-se todo, abriu as mãos, fez um gesto muito significativo e explicou:

— Sinto muito... Nunca poderiamos esperar que saisse o segundo gol. Vamos multar o seu autor. Sinto muito, creia.

— O —

Mas não foi essa a unica nota trágica da rodada. Houve coisas piores. O Corintians fazia questão de ganhar em Piracicaba, para ver se conseguia livrar-se do XV atirando-o à desclassificação. No entanto, o resultado foi aquele que se viu. Trindade estava possesso, no vestiário. Fumava seu charutão como se quisesse virar chaminé.

De repente, por baixo da porta do recinto, apareceu um papelzinho e ouviram-se os passos de alguem que se afastava. Trindade, curioso, apanhou o papel. Em letras trémulas, escritas visivelmente com a mão esquerda por alguem que não era canhoto, o papel dizia:

— "Caro Trindade. Oferecemos ao Corintians o passe de Gatão esse numero dez que acabou com Roberto: artigo barato. Facilitamos o pagamento. Tratar com Guidotti, aqui em Piracicaba durante a semana. Prometemos dar prioridade ao Corintians, em caso de interêsse".

Não havia assinatura. Trindade pediu ao dr. Sergio que lhe aplicasse na hora uma injeção de um calmante qualquer.

— O —

Nosso espião Xereta, em Vila Belmiro, assistiu ao jogo Santos vs. Ponte Preta. Voltou impressionado com a torcida santista... a favor do Jabaquara que jogava em Campinas. Disse-nos mesmo que hoje em dia, o prélio capaz de dar maior renda no Maracanã seria entre o Jabaquara e o F. C. do Porto. Quanto à partida Santos vs. Ponte Preta houve apenas uma passagem curiosa. Após o prélio Modesto Roma "grudou" Vasconcelos pela gola da camisa, ergueu-o meio metro acima do chão e disse:

— Este penal que você perdeu hoje é o primeiro e ultimo do campeonato. Se você perder mais um eu o usarei como isca para pegar siris nas pedras de São Vicente...

— O —

TELEGRAMAS DE ASSUNÇAO
(De nosso enviado especial Bisbilheta)

1) — Após partida Brasil vs. Paraguai Flavio Costa pediu craque Zizinho autografo pt.

2) — Djalma Santos convidado por elementos governo Paraguai para ser futuro presidente Republica pais irmão pt Com tanto controle de bola forçosamente saberia controlar maior bola America do Sul que é nação vizinha pt.

3) — Perguntado sobre qual era maior ambição sua extrema direita Canario respondeu gostaria de ter gaiola dourada pt.

4) — Prevenimos caros torcedores paulistas que próxima seleção carioca campeonato brasileiro papará titulo direitinho pt Veludo Edson Nilton Santos Zozimo Dequinha Canario Zizinho Leonidas Romeiro Ferreira espetaculares pt.

5) — Jogadores seleção declararam sentiram muita falta senhor Mendonça Falcão durante curta temporada Assunção pt Presidente Federação diverte bastante além elevar moral com seus ditos jocosos pt.

— O —

OUTROS TELEGRAMAS

DE OBERDA DE NICOLA A TRINDADE — "Meus pésames pt Creia lamento muito derrota Piracicaba pt Caso Corintians precisar dois pontinhos ultima rodada turno classificação para impedir queda grupo dos oito pode contar auxilio nosso clube pt".

RESPOSTA DE TRINDADE — "Não aborreça pt Melhor calar boca caso contrário emprestaremos Jansen vocês pt Verão como é duro pt".

— O —

DE SILVIO PACHECO A FLAVIO COSTA — "Você totalmente reabilitado cidade maravilhosa pt Pode candidatar-se qualquer posto politico próximas eleições pt".

RESPOSTA DE FLAVIO — "Catete é pouco para mim pt Prefiro ser presidente C.B.D. pt Viaja-se muito mais pt".

— O —

Quando João Etzel se retirava do gramado, em Piracicaba, uma menininha se aproximou dele:

— Moço, moço...

— O que é, queridinha?

— O senhor qué fazé favô di arranjá minha boneca qui quebrou?

— Sinto muito, filhinha, mas eu não sei arranjar bonecas...

— Mas o papai disse assim que o sinhô fazia quarque arranjo!...

João Etzel ficou comovido.

— O —

Nem mesmo com os socios pagando ingresso a Portuguesa de Desportos consegue fazer boas rendas no Pacaembu. Domingo arrecadaram pouco mais de cem mil cruzeiros. Monteiro estava amolado. Dizia a Nestor Pereira:

— Escuta, você que é o finacista do grupo. O que é nós podemos fazer para atrair mais publico? Assim como cai não é possivel...

— Sabes do que mais? O unico jeito é anunciar futebol feminino. Com os marmanjos não se cava nada...

Mais uma vitoria de Nestor. Que pena que não o ouvem!

— O —

Aimoré Moreira, quando soube o resultado do jogo em Assunção, disse a um amigo:

— Quero ver como o Flavio se arranja agora para escalar a seleção contra a Italia! Se ele puser o time da Europa e perder, está frito. Se puser o time de Assunção e perder, idem, porque vão dizer que deveria ter escalado os experientes do Velho Mundo... Se fôsse eu...

E Aimoré Moreira contou o que faria se "fôsse ele". Não contamos aqui porque precisariamos uma edição todinha para escrever as medidas que Aimoré tomaria "se". E com esta escassez de papel, não vale a pena ir tão longe!

MUNDO ESPORTIVO
Red e Adm — R 7 de Abril, 105 — s/ 105 — Tel. 37-7797
Diretor Proprietário: GERALDO BRETAS
Numero do dia — Capital e Santos Cr$ 2,00 — Interior de Cr$ 2,50 a Cr$ 3,00

MAXIMOS E MINIMOS

JOGADA MAIS INFELIZ — A de Reinaldo. Procurando atrazar a bola para Cabecão fez isso quando o araueiro já estava caido, fora do lance e, por um triz não fez um gol contra. Cabecão defendeu inesperadamente, na ponta das mãos.

O MAIOR CHUTE — O do ponteiro direito da Portuguesa santista Baiano. Foi logo aos três minutos e meio. Recebeu a pelota na área e chutou-a com todas as suas forças. Nem é preciso dizermos que abriu a contagem...

O MAIS MOLE — Foi Ipanucan. Parado no centro do campo, não procurou correr e nem sequer se esforçou pelo aperfeiçoamento tecnico da ofensiva lusa. Foi um moleirão no aramado.

O MAIS DESTACADO — Afonso meia direita da Portuguesa santista. Demonstrou qualidades de bom atacante, correndo área a dentro armando, chutando, deslocando-se bem, não dando tréguas ao adversário. Foi um colosso!

O MAIS AZARADO — Liminha. Duas vezes pegou a bola á boca da meta de Levera. Na primeira, escorregou e caiu e, na segunda, mandou o balão ás nuvens. Perdeu a grande oportunidade de fazer o seu golzinho que a essa altura seria o salvador.

O MAIOR CONTRASTE — Edmur foi um dos piores elementos em campo. No entanto, coube a ele assinalar o gol da vitoria. O lance que mais significação para a Portuguesa foi feito por um de seus jogadores mais ineficientes.

MAIOR INFELICIDADE — Um minuto para o encerramento da partida em Vila Belmiro. Confusão na área do Santos. Nóca, o pior dos piores, atirou e a bola chocou-se contra o poste...

MAIOR PIXOTADA — Vasconcelos, depois de marcar um lindo gol, que foi afinal o da vitória, atirou péssimamente a penalidade máxima nos braços de Andú.

DEFESA MAIS BONITA — Vasconcelos deu a Jair, na meia direita. Este depois de passar por um contrário, estendeu para Alfredinho caido na ponta esquerda. O chute de Alfredinho foi seco. Andú milagrosamente, salvou.

MELHOR JOGADA — Ramiro roubou a pelota de Nóca, driblou-o uma, duas e três vezes. O craque da Ponte foi obrigado a cometer falta no médio santista.

JOGADA MAIS VIOLENTA — Bola da defesa do Santos, chute de Fioti para Vasconcelos. Pirani entrou legalmente na jogada e Vasconcelos pisou-o duramente tirando, por alguns minutos, de campo, o zagueiro de Campinas.

LANCE MAIS ESQUISITO — Alvaro passou por Pitico e quando se preparava para atirar foi seguro pela camisa.

LANCE DE MAIS SORTE — Pressão do Santos, na segunda fase. Jair atirou e a bola depois de vencer Andú foi encontrar o corpo de Lindoia, na risca da meta, que salvou tento certo.

FATO CURIOSO — Nóca, na ponta esquerda, a todo instante pedia a seus companheiros que fizessem força e ele, na esquerda, ficou todo o tempo olhando o jogo...

CABECADA DE LOUCO — Friaça recebeu na ponta direita e depois de passar por Ivan, cruzou rasteiro para a área do Santos. Hélvio ia despachar e Nininho atirou-se ao sólo e por pouco o zagueiro não chutou sua cabeça.

LANCE MAIS CONFUSO — O juiz anulou um tento da Ponte, no segundo tempo. Ramiro salvou gol certo, mandando a pelota a escanteio. Friaça cobrou o tiro de canto e Baltazar marcou de cabeça. O juiz estava perto e anulou o gol.

SORTE DO SÃO BENTO — No segundo tempo, em São Caetano. Rubens de Almeida um dos maiores homens do seu quadro, salvou um gol certo, garantindo, assim, a vitoria do seu clube.

MAIOR "PERÚ" — Vilera, arqueiro juventino, falhou no primeiro gol do Linense e desta maneira por sua causa o clube da capital não venceu a partida.

MAIOR FURADA — Ecidir, um dos bons zagueiros do interior, voltou em má forma á capital. Num determinado lance, na Rua Javari, "furou" espetacular e o ataque juventino aproveitou bem a falha de Ecidir.

VELHO E DECADENTE — Friaça completamente no segundo tempo, em Santos e Nininho, seguiu-o. Estão velhos.

INDECISÃO MAIS GRAVE — Foi o culpado de dois gols da Ferroviaria, de Araraquara. Num deles, varou completamente, dando chance a que Bazzani entrasse na área, enquanto que ele ficou espiando...

O MAIOR "FORA" — Gilmar, no primeiro chute de Guerra, foi sôbre a bola, mas esta passou por entre suas pernas! Todo mundo esperou o gol. A sorte foi que o terreno elevado na linha de gol segurou.

O MAIOR TRABALHO — Foi o de Biguá. Recebeu a incumbência de marcar Luizinho; amarrou-o. E ainda apoiou sobremaneira sua vanguarda, vislumbrando sempre Gatão e Guerra com ótimos passes.

O MAIOR MÉDO — Foi o do arbitro João Etzel, quando a torcida começou a apupá-lo pela não marcação do penalte de Goiano. Terminou o prélio trinta segundos antes, sem ligar aos descontos.

O MENOR CHUTE — Rafael, no segundo tempo, ficou livre à frente de Fernandes. Poderia ter "estourado" o gol. Demorou muito, quiz trocar de pé, e acabou quase "furando", para dar na mão do goleiro.

A MAIOR EMOÇÃO — Roberto, na ponta esquerda, pegou dentro da área e preparou o tiro. A bola saiu fulminando, bateu em Luizinho e acabou saindo para a linha de fundo, após o "Oh!" da torcida de pé.

Com quatro homens armando no meio do campo

O CAMPEÃO MARCOU UM E OLHE LA!

Defesa compacta, ataque inoperante, eis o retrato do campeão em sua estréia no campeonato — O resultado final não diz bem da grande superioridade do Santos — A Ponte não criou grandes oportunidades e a rigor teve apenas uma oportunidade para marcar, no final da partida, chute de Nóca na trave de Manga — Alvaro não sabe mais jogar de centro avante — Acostumou-se na meia e o ataque careceu de um comandante — Fioti e Hélvio as grandes figuras do campeão — Nóca e Friaça estiveram horriveis, facilitando bastante a Ramiro e Ivan.

(Texto de ANTONIO GUZMAN)

Vencendo a Ponte Preta pela contagem minima, o Santos fez a sua estréia no campeonato paulista de 56. Por pouco, não tivemos a repetição do ultimo certame, quando, numa noite de quarta-feira, na propria Vila Belmiro, o campeão não foi alem de um magro empate, sem abertura de contagem, com o Noroeste, de Bauru que apresentou nessa oportunidade um arqueiro extraordinario, comprido, fino, mas em jornada de grande inspiração e quiz mais uma vez o destino que em sua primeira apresentação o Santos enfrentasse novamente um goleiro que há muito tempo ou, melhor, talvez nunca tenha jogado como domingo. Pelo menos, ele pode ser responsabilizado, pelo apertado marcador, porque justiça se faça ao Santos: não jogou, é verdade, tudo que sabe mas merecia na pior das hipoteses um resultado de dois a zero. Fazemos este raciocinio, tomando por base o dominio tecnico e territorial da equipe praiana, que foi indiscutivelmente a dona da cancha e somente no finalzinho do jogo, em desespero de causa, a Ponte ameaçou e então tivemos uma bola na trave de Manga, quando o arqueiro campeão já estava completamente batido. Mas, tambem, sinceramente, alem desse lance não tivemos um outro que colocasse em perigo o ultimo reduto santista, que a rigor trabalhou tranquilamente, diante de um ataque inoperante, inofensivo, onde apenas o jovem centro avante Baltazar, merecia um cuidado especial, porque os demais, exceção tambem de Bibe, muito bom no meio do campo, estiveram horriveis notadamente os dois extremas — Noca e Friaça — completamente parados, inibidos, sem condição fisica, tendo, o esquerda Noca, com sua apatia, irritado não somente os responsaveis pela direção tecnica da Ponte, como tambem grande parte do publico.

OTIMA A DEFESA

A retaguarda do Santos esteve perfeita. Pelo menos, não deu maiores oportunidades ao ataque(?) da Ponte Preta, horroroso, sem duvida. Os laterais Ramiro e Ivan, acreditamos, foram os maiores beneficiados, porque a eles coube marcar dois jogadores em tarde apagada. Aliás, tanto Ramiro como Ivan, atuaram despreocupadamente, e inumeras vezes vimos os dois carregarem a bola até a intermediaria do adversario, enquanto Friaça e Noca, como sempre, ficavam espiando, indiferentes à sorte do seu quadro.

A rigor, não constatamos nenhum irregularidade na retaguarda do campeão, aparecendo, uma vez mais, o jovem pivô Fioti, como uma das maiores figuras em campo, já, agora, melhor ambientado e jogando o que realmente sabe. Coube a ele a tarefa de vigiar os passos de Baltazar e por vezes Nininho os dois homens de area da Ponte Preta Com o primeiro teve trabalho, porque o rapaz sabe jogar futebol. Quanto à Nininho, o seu trabalho foi bem mais facil. Fioti demonstrou possuir realmente qualidades e quando Formiga voltar, teremos então um duelo sensacional.

ATAQUE ZIGUE-ZAGUE

Trançou muito o ataque do campeão. Antes do jogo, conversando com Lula, disse-nos ele que iria colocar em campo a mesma peça ofensiva que alguns dias antes dera um "show" em Belo Horizonte e acreditava ele que mais uma vez o ataque formado por Alfredinho, Jair, Alvaro, Vasconcelos e Tite tinha condições para brindar o publico santista com uma grande atuação. Mas, infelizmente, o que se viu foi coisa bem diferente. Depois de muito tempo voltamos a ver Alvaro jogar com a camisa numero nove, de contra avante portanto. Atuou mal, o extraordinario craque. Pareceu-nos completamente desambientado do posto e voltando muito acabou por desarvorar e tirar toda potencia da sua peça ofensiva.

Vasconcelos, então, sem um companheiro para "brigar" com a defensiva da Ponte, foi um inutil porque nas poucas vezes que conseguiu penetrar na area campineira, tinha, sempre, dois homens pela frente, o zagueiro Pirani e o medio Pitico. A unica oportunidade que teve durante todo o jogo — excluindo-se o penalte — conseguiu aninhar a pelota no fundo das redes do arqueiro Andu.

Não havia necessidade do recuo exagerado de Alvaro, porque no meio do campo, trabalhando esplendidamente estava Zito, e bem atrás, na função de medio apoiador, Jair. O centro avante, voltando demais acabou por complicar mais a situação, tirando, como se pode observar, um homem, ele, do seu proprio ataque que teve em Alfredinho e Vasconcelos, realmente, os "pontas de lança".

O resultado de 1 a 0, pode a primeira vista, para quem não presenciou o encontro, dar a impressão de que o Santos teve que jogar muito para ganhar, o que, na verdade não se deu, não dizendo nada o marcador do que foi realmente o transcorrer da partida, embora, mais uma vez frisemos, o campeão não jogou tudo que sabe e tem por obrigação de fazer

A Ponte, como clube pequeno, foi a Vila para, na pior das hipoteses, lutar por um resultado honroso, como, por exemplo, o que conseguiu. O seu tecnico determinou uma marcação cerrada nos homens chaves do Santos, não deixou, tambem, que a equipe praiana se armasse, porque sabia ele se isso viesse acontecer a vitoria do campeão seria facil. Conseguiu, em parte, os resultados desejados, mas para isso contribuiu bastante sem duvida o rendimento fraquissimo de alguns atacantes do campeão paulista de 55.

FEOLA RESOLVEU:

SARARA', BAUER E RIBERTO UM TRIO PARA "SALVAÇÃO"

Emprestando Pé de Valsa ao Taubaté e livrando-se o São Paulo de uma figura que, tecnica e taticamente, não mais poderia apresentar em seu time principal, para bem de sua propria reabilitação, continuou o tricolor sua "via cruscis" em busca de suplentes para o campeonato.

Visto está que não há reservas à altura. E não há pelo proprio descuido de seu tecnico, de sua diretoria. Alertados a tempo, não tomaram a minima providencia, esperando pelos milagres da campanha que seria encetada. Já contra o São Bento sentiu a corda apertar no pescoço e o Ribamar que não quis buscar em Jaú ou o medio que, por economia não procurou contratar, fez falta. Intermediaria e zaga completadas à ultima hora com quatro beques e apenas um medio, assim mesmo sem o amadurecimento preciso para se desincumbir com precisão da tarefa confiada a ele.

Vem agora Feola descobrir o "ovo de Colombo". Lançou em Rebedouro, no amistoso frente ao Internacional, uma linha de medios formada por Riberto, Sarará e Bauer, em suas respectivas posições. Fraquissima. Nenhum dos três ostenta qualidades suficientes para entrar, em caso de emergencia, no time principal resolvendo problemas eventuais.

Sarará, novato no São Paulo, vindo do sul, ainda precisa de adaptação. Tem pinta de bom jogador, mas só pinta não resolve problemas. Bauer, veterano, fora de forma, afastado que esteve dos campos, no ocaso de sua carreira futebolistica, remendará sem compensação alguma. Para titular não dá mais. Finalmente, Riberto. Elemento que já conhecemos pelos trabalhos em clubes pequenos de São Paulo. Lá, onde havia possibilidades de se projetar se fosse bom jogador, não o conseguiu. Nunca passou de um jogador tipo medio, sem qualidades expoenciais que o identificassem. Logo, no São Paulo não poderá aspirar coisa melhor. Está ai, amigos, a economia do São Paulo. O ordenado dos três, mais o que o São Paulo gastou por eles sem possibilidades de aproveitametno efetivo, compensariam muito bem a contratação de um elemento de expressão; do proprio Ribamar de quem tanto se falou. Enfim, preferiram os três baratos que um caro... Maneira nova de não se resolver problema algum, gastando mais do que se esperava apenas para alcançar quantidade, ao invez de qualidade.

Helvio o melhor

Eis como os jogadores da Ponte Preta viram os campeões de São Paulo: ANDU — Jair foi o melhor. BRUNINHO — Gostei do time todo. PIRANI — Fioti tem futuro. Conseguiu se entrosar bem no campeão. PITICO — Vasconcelos e Hélvio foram os melhores. CARLITO ROBERTO — Vasconcelos e Hélvio. LINDOIA — Vasconcelos. FRIAÇA — Zito e Hélvio. BIBE — O Santos possui um grande quadro. Para mim, todos estiveram num mesmo plano. NININHO — Tite voltou em grande forma. Foi, a rigor, o que melhor impressão me causou. BALTAZAR — Helvio e Tite. NOCA — Helvio.

HELVIO E FIOTI OS MELHORES

Eis como se portaram contra a Ponte Preta os craques do campeão paulista:

MANGA — Fez duas ou três grandes intervenções, pondo a prova toda gama de sua alta classe. Deveria ter seu nome lembrado por Flavio Costa para a seleçao brasileira, porque está em melhor forma que Veludo e Cabeção.

HELVIO — Reaparecimento auspicioso em Vila Belmiro. Anulou inteiramente ao "velho" Nininho.

IVAN — Calmo, sereno, não precisou se preocupar com o "acabado" Friaça, positivamente no fim de sua carreira

RAMIRO — Falho, de inicio firmou-se depois. A exemplo de Ivan, deu plena liberdade à Noca, que marcou a si proprio, de tão ruim que e. Nono, ex-craque do Corintians é dez mil vezes mais jogador que Noca.

FIOTI — Tem futuro e bastante. Marca bem e quando estiver bem ambientado, será uma sensação. Cuidado Formiga!

ZITO — Muito bom. Foi mais atacante que defensor. Está em forma.

ALFREDINHO — Surpreendeu, pela mobilidade e senso de gol. É outro craque do campeão que vem jogando bem há tempo.

JAIR — Desta feita, esteve bastante infeliz. Nada lhe deu certo.

ALVARO — Estranhou a posição, embora isto pareça um paradoxo Não sabe mais jogar no comando.

VASCONCELOS — Marcou o gol da vitoria e voltou a perder nova penalidade maxima. Esteve bem longe do Vasconcelos que vimos contra o São Paulo no Pacaembu. Se jogasse sempre como naquela noite não teria meia no Brasil que o suplantasse. Mas, infelizmente, Vasconcelos é irregular.

TITE — Teve um otimo desempenho. Trabalhou bastante e parece retornar à sua antiga forma.

BRIOSO

Guerra faz questão de jogar bem contra o Corintians, para provar a Trindade que ele sabe jogar futebol e que o "Campeão dos Centenarios' cometeu uma injustiça, trocando-o pelo "bonde" chamado Moreno. Marcou os gols da vitoria do XV de Piracicaba e deu um "show" na defesa do Corintians. É, de fato, muito brioso.

PREGUIÇOSO

Nóca é um mentiroso de bola... Giria que se usa, nos meios futebolisticos, para os que são de fato ruins de bola... Nóca contra o Santos foi uma lastima. Pedia a todos os companheiros para correr, mas ele... nada. Ficou em seu canto 90 minutos e nada fez de pratico. Ramiro "tragou-o". Nóca precisa ser afastado do quadro.

BURROLOGIA

Olavo foi quem deu o passe para Guerra fazer o segundo gol do XV de Piracicaba. Foi burro. Pena, que isto tenha acontecido com Olavo, que se firmou como um dos maiores zagueiros do futebol brasileiro. Como se já não bastasse a má fase do Corintians Olavo estreou mal no campeonato, falhando num lance decisivo.

AZARADO

Vasconcelos não sabe mesmo bater penalidades maximas. Em 55, perdeu três, no campeonato e este ano começou muito mal, chutando uma nas mãos de Andú. Está, decididamente, azarado. Teve, porém, a seu favor o gol da vitoria do campeão paulista. E se o Santos dependesse da penalidade maxima. Estaria mal o Vasconcelos.

AFORTUNADO

O "velho" Zezinho deu "show" de capacidade tecnica no Paraguai, constituindo-se numa das maiores figuras do gramado. Garantiu, assim, sua efetivação no selecionado brasileiro para os jogos contra a Argentina, Uruguai e Italia O mestre ainda joga futebol e é um dos maiores avantes do Brasil. Bravo, Ziza!

Honra ao Mérito

GUERRA — O maior elemento da rodada, o maioral entre os maiores, foi o avante do XV de Novembro de Piracicaba, Guerra. Entrando em campo com uma disposição impar, ele conseguiu acertar o jogo, esmerando-se mais do que tudo, na consecução dos gols. Guerra jogou como nunca. Talvez influenciado pela vontade de mostrar aos elementos que o dispensaram (os diretores do Corintians), do time da Fazendinha, ele se esforçou como um leão ferido, para mostrar o seu valor. E acertou em cheio. Jogou bem. Foi o principal fator do triunfo de seu quadro, ja que alem de contribuir com jogadas de alto cunho para os avanços de seus companheiros rumo ao gol. Mas não foi só: o ponto alto, mesmo, foi a conquista dos tentos, vencendo toda a defesa do Corintians. No primeiro tempo ele compareceu com um gol, que abriu a contagem vitoriosa. Depois, confirmou a vantagem no placar com mais um tento. Assim, foi o artilheiro do jogo, cabendo-lhe a grande honra de ter derrotado o Campeão dos Centenarios. Com isso, Guerra mostrou que tem valor e foi o maior craque da primeira rodada do certame deste ano. Ganhou 10 e mais 10, em nosso quadro de notas.

HELVIO — Helvio esteve muito tempo afastado do time santista. Não que estivesse fora de forma, ou gozando de um descanso preguiçoso. Nada disso. Foi que uma distensão o atrapalhou. No entanto, depois que sarou, treinou com boa disposição para a volta e eis que o dia do retorno chegou. Helvio estreou no campeonato contra a Ponte Preta, e de fato fez ver que estava com uma violenta fome de bola. Jogou como nos seus grandes dias de inspiração, transformando-se no paredão intransponivel da equipe santista. Jogou muito, e tanto desarmando os adversarios, como rebatendo a bola para a frente, na conjuração do perigo, ele se constituiu em grande elemento. E com isso, ajudou a ficar instranponivel o gol. E o placar ficou no zero. Ganhou 9, pela sua atuacão e mais 6, por figurar neste quadro.

BAZZANI — O melhor meia esquerda da rodada foi o jogador da Ferroviaria de Araraquara, o Bazzani. Como um dos novatos, aprovou inteiramente. Até há pouco tempo pouca gente tivera a oportunidade de ver em ação o meia Bazzani. E a fama que chegava até nós, é que a ala esquerda da Ferroviaria, Bazzani, Boquita, era um sucesso. No jogo contra o Nacional, no entanto o ponteiro não mostrou grande performance, mas o mesmo não aconteceu com o meia. Este, Bazzani, confirmou o cartaz. Jogou muito bem. Soube como construir as jogadas necessarias para o avanco perigoso a meta do inimigo, e compareceu como autor de dois tentos, que serviram para tirar seu time da inferioridade no marcador, para um empate, que nas circunstancias, foi honroso. Ganhou 9, mais 4

AFONSINHO — A Portuguesa santista nao e um grande clube, mas apareceu com uma primazia na rodada. Em primeiro lugar, apresentou um futebol de grande estilo, no prelio contra a sua homonima de São Paulo, e alem disso, colocou em campo um elemento que conseguiu fazer o suficiente para ser o melhor jogador da posicão em toda a rodada. Trata-se de Afonsinho, o meia direita. Jogou muito bem, o craque, que é ainda um garoto. Enfrentando uma defesa de recursos e de elementos experimentados como a da Portuguesa de Desportos, ele se saiu muito bm, driblando com uma facilidade espantosa, passando com maestria uns passes cheios de magica. Jogou muito bem, e ganhou merecimento para ser considerado o melhor meia direita da rodada, apesar de ser de time pequeno.

PIRANI — Pirani no campeonato passado permaneceu na reserva do São Paulo, tendo pouca chance de aparecer. Estava ficando esquecido, já que o publico não se lembrava de suas atações na zaga do Noroeste, no certame de 1954. Mas a chance voltou para Pirani, no campeonato deste ano, defendendo ele o time da Ponte Preta. Apareceu em cena em Vila Belmiro, na zaga da Veterana, e foi um sucesso, transformando-se no melhor elemento de seu quadro. Alvaro foi o elemento que ele teve que marcar, e marcou com eficiencia e certeza, tanto assim que o famoso avante do campeão paulista não andou em campo. Pirani foi um dos grandes craques do jogo. Se não fosse por sua segura atuação, poderia ter sido maior o placar.

O PIORAL

Impossivel descobrir em toda a rodada de domingo um elemento mais ineficiente que Simão. Jogou tão mal que deu raiva na gente. E logo na sua estréia no campeonato! Sempre marcado e não procurando fugir à cobertura dos adversarios, não se deslocou quando devia, não parou na extrema quando era preciso, enfim, foi uma verdadeira nulidade em campo. Mesmo os jogadores estreantes, os novatos aos quais se dava um certo credito de negatividade dado o nervosismo da apresentação inicial, foram superiores ao já veterano e tarimbado Simão. A continuar assim seria melhor a Portuguesa procurar algo melhor para a posição, pois Simão, repetindo o que fez, só enterrará o time.

BOLSA DE VALORES

Como habitualmente fazemos, em todos os campeonatos, apresentamos, nesta primeira rodada do certame paulista, as notas dos jogadores que estiveram em ação no domingo, para, que, assim, os nossos leitores possam acompanhar o nosso QUADRO DE NOTAS.

ARQUEIROS — 1) Andú, nota 7,5; 2) Gilmar, Aldo, Manga, Jura, Fernandes, Herrera, Lugano, Fia, Cabeção, Lepera, 7; 12) Vilera, 4.

ZAGUEIROS DIREITOS — 1) Helvio, 9,5; 2.o Bruninho, Valdir, Japonês, Rubens e Olavo, 7; 3.o Pedro, Elpidio, Mariano, Salvador, Sarno e Monte, 6; 4.o Ribeiro, Reinaldo e Mendonça, 5; 5.o Rui, 4.

ZAGUEIROS ESQUERDOS — 1.o Pirani, 8; 2.o Cação, Ferracioli, Idiarte, Nena e Pixu, 7; 3.o Almir, Saverio, Porunga, Ivan e Palante, 6,5; 4.o Vila, Nei, Ditão e Ecidir, 6; 5.o Alã, 5.

MEDIOS DIREITOS — 1.o Biguá, 7,5; 2.o Ramiro, Fernando, Maurinho, James e Zinho, 7; 3.o Pitico Fernandinho, Valmir, 6,5; 4.o Arati, Getulio, Ademar e Dirceu, 5; 5.o Geraldo, 5,5; 6.o Riveti, 4.

CENTROMEDIOS — 1.o Rubens de Almeida, 7,5; 2.o Pé de Valsa, Fiotti, Drace, Pixo, Manduco, Frangão e Riogo, 7; 3.o Gaspar, Carlito Roberto, Nelson Faria, Freitas, Nelson, Goiano e Ribamar, 6; 4.o Brandãozinho, 4.

MEDIOS ESQUERDOS — 1.o Zé Americo, 7,5; 2.o Pierre, Zito, Henrique, Itamar, Herminio, 7; 3.o Diogo, Lindoia, Miguel, Nino, Bonfiglio, Nóca, Pinduca e Roberto, 6,5; 4.o Can-Can, 6; 5.o Geraldo, 4.

PONTEIROS DIREITOS — 1.o Alfredinho, 7,5; 2.o Silvio, Zé Carlos, Ferrari e Balano, 7; 3.o Feijão, Guanxuma, Harold, Laercio, Paulinho e Claudinho, 6,5; 4.o Zézé e Nelsinho, 6; 5.o Friaça, 2.

MEIAS DIREITAS — 1.o Guerra, 10; 2.o Afonsinho, 7,5; 3.o Luizinho, Osvaldinho, Washington, Baltazar (PP), Tantos, Moacir e Cesar, 7; 4.o Wilson, Cardoso, Ipujucan, Sarcinelli e Leal, 6,5; 5.o Jair, 5.

CENTROAVANTES — 1.o Bota, 7,5; 2.o Rodrigo, Liminha, Xixico, Alvaro, Cesar, Nicacio, Brotero, Orlando, Alemão, Durval e Milton, 7; 3.o Paulo (N), Baltazar e Cabelo, 6,5; 4.o Nininho, 4.

MEIAS ESQUERDAS — 1.o Bazzani, 7,5; 2.o Gonçalo, Dema, Bibe, Vasconcelos, Tec, Rafael, Adãozinho, Gatão, Lanza e Mauri, 7; 3.o Valeriano, Wilson, Villalobos e Sampaio, 6,5; 4.o Edmur, 5.

PONTEIROS ESQUERDOS — 1.o Tito, 7,5; Tite, Fifi, Boquita, Paulo, Valter, Nóca, Albertinho, Adalberto, Bernardi, Sousinha, Baduca e Alcino, 7; 3.o Varca, 6; 4.o Jansen, 5; 5.o Simão, 2.

Seleção Negativa

Vilera

Falhou lamentavelmente num dos gols do Linense e saiu duas ou três vezes em falso de sua meta. Por sua causa o Juventus não ganhou a partida, perdendo ponto precioso em sua casa. Nota 4.

Rui

O jovem e futuroso zagueiro do Linense, juntamente com o seu companheiro Ecidir, falhou seguidamente, sendo, mesmo, os maiores responsaveis pelos gols marcados pelo ataque juventino. Nota 4.

Alan

Não esta, positivamente, em condições de jogar numa equipe de categoria como a do "Campeão dos Centenarios". Falhou muito contra o XV de Piracicaba, levando um "baile" do fraquissimo Arlindo. Nota 5.

Rivetti

Formou com Manduco e Nino, uma fraca intermediaria. Alias Riveti parece nao dispor de condicão fisica para suportar uma partida normal. Muito fraco, um dos responsaveis pelo empate do seu clube. Nota 4.

Brandãozinho

Deveria, mesmo, descalçar as chuteiras porque está jogando "pedrinha" e duvidamos muito que Délio Neves o conserve na equipe para o proximo jogo da Portuguesa, no campeonato. Nota 4.

Geraldo

Este "menino" do XV de Piracicaba, apareceu muito bem em 55, mas, domingo, contra o Corintians, levou a pior com o ponteiro Zeze, do Corintians, que foi um dos pontos altos da equipe corintiana. Nota 4.

Friaça

Está no mesmo caso de Brandãozinho. Não tem mais pernas para suportar 90 minutos. Esta "enganando", e a Ponte, assim, joga apenas com Bibe e Baltazar no ataque. Nota 4.

Jair

Esteve bem infeliz contra a Ponte Preta. Não acertou o seu famoso tiro e limitou-se, apenas, fazer lançamentos. "Cavou" uma penalidade maxima. Nota 5.

Nininho

Está "gordo", moroso, não salta mais, e tambem parece não aguentar mais o ritmo dos seus companheiros. Helvio e Fiotti "dobraram" facilmente o "jacaré". Nota 4.

Edmur

Teve a seu favor o gol da vitoria dos lusos da Capital, mas apareceu pouco na partida, tendo sido mesmo um dos mais fracos do quadro. Está jogando mal de umas partidas para cá. Nota 5.

Jansen

Atravessa uma fase ruim de sua carreira e contra o XV de Piracicaba, repetiu suas más performances. Sera, portanto, novamente, afastado da equipe, porque como está jogando não pode mais continuar no time. Nota 5.

Para Jair o garotão brilhará:

PEPE SERA' UMA SENSAÇÃO SE NÃO SE ACANHAR NO "SCRATCH"

Falou-se muito domingo em Vila Belmrio, na possivel convocação de Pepe, indiscutivelmente, um dos maiores extremas esquerdas do Brasil. O jogador estava entusiasmado, e não poderia mesmo sentir-se diferente. Pelo menos, temos absoluta certeza que não se "acorvadará" como muitos pontas que tem jogado no selecionado nacional. Essa, aliás, era a impressão geral. Se depender de sangue, dedicação, amor a camisa e se for preciso tambem fazer sacrificio, Pepe conseguirá atingir o ponto mais alto de sua carreira, porque vencerá em toda linha no selecionado brasileiro e poderá brindar o publico carioca, que não o conhece, com seus tiros "espiritas", que tantas vitorias tem dado ao Santos. Jair, falando do garoto, assim se expressou:

— O grande mal de Pepe é ser muito acanhado. Em selecão, ele precisa ser diferente. E' um "menino" que tem um futuro fabuloso pela frente e vai vencer, tenho certeza, porque não é "mascarado" como muitos novos que tem aparecido ultimamente no futebol brasileiro. Flavio Costa precisa de um ponta esquerda das caracteristicas de Pepe, que faca gols e que chute em gol e vocês todos sabem que bola nos pés desse jogador é bola prô gol..."

A bronca do Falcão

Atrapalhado com a formação de uma delegação não muito dispendiosa e que siga à risca as determinações do seu chefe, procurou o São Paulo eliminar os "extras" de viagens, cortando os dispensaveis. Não leveria, pois, ao Uruguai, aqueles que não fossem de utilidade direta à campanha.

Mas, Mendonça Falcão entrou na luta e acrescentou um "cabide" à delegação. Após palestrar demoradamente com dirigentes do CND no Rio e deixando margem para futuras viagens, determinou (vejam bem, não pediu, determinou) que seria necessaria a ida de um jornalista acompanhando o clube.

ZIZINHO CONDUZIU O BRASIL A UMA SOBERBA PERFORMANCE!

ASSUNCAO (De Solange Bibas, enviado especial do MUNDO ESPORTIVO) — Não foi sem complexo que os brasileiros ingressaram na cancha. Como sempre sucede com o nosso "scratch", o inicio foi frio, complexado. Voltou a nossa equipe a apresentar defeitos de monta nos primeiros instantes. Faltou-lhe entrosamento, melhor sentido de penetração.

Contudo, com o passar dos minutos, o conjunto orientado por Flávio Costa melhorou concomitantemente de produção. Notou-se melhor concatenação de movimentos, idéias mais lucidas, enfim registrou-se um progresso nitido da equipe auri-verde, que através de uma melhora paulatina foi chegando a um "train" de producão equivalente ao da partida anterior. Vieram, então, os primeiros gols. Tentos esses que premiaram o quadro que rendia melhor, que apresentava, obviamente, mais coordenacão.

REACAO PARAGUAIA

Nos minutos finais da fase inicial, os guaranis reagiram á altura, propiciando melhores ações ofensivas. A meta brasileira passou por maus bocados e Veludo, em tarde inspirada, praticou intervenções espetacularissimas, salvando o ultimo reduto em ocasiões perigosissimas. Todavia, o tento paraguaio surgiu, depois de uma boa ação de toda a linha avancada local.

Não exageriamos se dissessemos que o apito do árbitro, que veio decretar o final da primeira etapa, salvou o nosso selecionado, pois os paraguaios estavam bem perto do empate. Da maneira que vinham atuando, com pouca técnica, porém com efetiva vitalidade ofensiva, bem que mereciam tal resultado.

SINCRONISMO PERFEITO

As previsões para a segunda etapa eram das mais desabonadoras. Nos instantes derradeiros do periodo primário o quadro brasileiro ficára estagnado, sem forças para conter o impeto avassalador dos rapazes que formaram a representacão inimiga.

A aureola de pessimismo em torno de um fracasso era um fato comprovado. Mas tal não sucedeu. Os nacionais voltaram para a etapa complementar com outro espirito. Sem delongas, forcando o jôgo objetivo, nossa equipe voltou a empunhar as redeas do espetáculo. Em poucos minutos subjugou o seu antagonista, de forma irrevogavel, evidentemente justa. Dai para a goleada final foi um passo paralelo e rápido. Articulados, sem qualquer complexo, os nossos atacantes, comandados sàbiamente por Zizinho, foram tomando conta do adversário, que, a medida que o tempo escoava, entregava-se debilmente. Acabou-se, ante a imparável atuação dos brasileiros, a inexorabilidade guarani. Não havia mais nenhum resquicio de entusiasmo para contrabater o ânimo imbativel dos visitantes.

Foi justamente nos ultimos vinte minutos de luta que o nosso onze alcancou um nivel de conduta compativel com as exigências. Foram momentos de grande personalidade da nossa equipe que, diga-se de passagem, contava com um Zizinho endiabrado, maravilhando ao modésto publico paraguaio com jogadas de alto porte técnico.

DESFILE DE VALORES

A nossa méta foi solertemente defendida por Veludo que se mostrou firme e seguro. Regular o terceto de zagueiros. Dialma Santos excedeu-se em exibicionismo. Edson nem sempre saiu-se bem na sua missão e Hélio trabalhou bastante na marcacão. Zozimo e Formiga tiveram altos e baixos durante a peleja. Gostamos mais do médio santista, que soube realizar um trabalho aceitável de antecipação.

O ataque, como dissemos teve instantes precisos. Revelou excelente entendimento, desenvolvendo bem as tramas desde á meia cancha. Zizinho foi, indiscutivelmente, o elemento mais destacado. Romeiro e Canário o acompanharam de pérto, realizando bom trabalho. Os restantes, si não chegaram a agradar totalmente colaboraram com seu quinhão de esforco para que o triunfo fosse alcancado.

«CARASNOVAS» PELO MENOS O PALMEIRAS TEM...

Não há duvida que, muito embora o alviverde apresente-se com um time sem muita expressão, sempre é uma novidade — E os outros que continuam com os mesmos figurões de anos atraz? - O publico repudia os espetaculos exigindo remodelação dos planteis

Não há que negar. Com esse Torneio de Classificação, que nada mais é do que uma vergonhosa farsa aos desportistas paulistas, o publico já começa a abandonar os espetaculos sabendo e comprendendo perfeitamente que tudo isso não passa de um arranjo futebolistico.

Pois bem. Se não bastasse essa vergonheira que foi feita, acresce ainda mais, o fato de que, os principais interpretes do campeonato que são os clubes, continuam com os mesmos artistas, aquelas caras velhas, batidas, sovadas, que a torcida já esta farta de ver e de ouvir falar.

Nem mesmo a renovacão dos seus planteis se deram ao luxo, os dirigentes de Corintians e São Paulo. Tudo na mesma. Os mesmos figurões, as mesmas ruindades a prejudicar ainda mais o comparecimento do publico ao Pacaembu.

Ninguem quer nada. Eles querem saber apenas, de jogar, jogar e jogar para ganhar magros cruzeiros neste torneio que está destinado a completo fracasso.

APENAS O PALMEIRAS

Critica-se o Palmeiras pelos elementos que contratou, alguns sem expressão tecnica, ou melhor dizendo, sem nome algum para chamar a atenção do publico.

Mas, é preciso que se diga uma verdade. Pelo menos, o alviverde renovou o seu plantal. Colocou "caras novas" em sua equipe, elementos que o publico desconhece e que por isso mesmo vai prender a atenção da torcida, sequiosa por vê-los com a camisa verde no corpo.

Isso é um fato. Apesar de não estar com uma equipe à altura e que possa brilhar no presente campeonato, é o Palmeiras o clube mais aguardado e mais comentado nas ordas esportivas.

E os esportistas têm razão. Como se continuam com elementos de elevado cartaz, mas que já não representam nada de bom com relacão a sua producão tecnica.

Todos estão repudiando essa politica de economia porca dos dirigentes dos nossos clubes. Não se pode continuar nesse marasmo. A torcida quer ver craques famosos, mas diferentes daqueles que todos os anos militam em nosso futebol.

E' preciso modificar, sem o que, tudo irá por agua abaixo...

Renovem-se os planteis. Mudem-es as caras dos craques para que o publico vá ao Pacaembu e veja algo de novo, de diferente, de moderno para que possa sair satisfeito e feliz.

ANTES DE BALTAZAR...

Plenamente confiante em seu plano e fazendo seu reaparecimento na direção tecnica do XV, o veterano Cabelli derrotou o Corintians antes mesmo que Baltazar movimentasse a pelota, no primeiro lance do jogo. Isto porque o XV entrou com uma diretriz de jogo préestabelecida, o que não aconteceu com o Corintians. Procurando logo de inicio anular Luizinho e Roberto, que seriam as molas propulsoras da ofensiva, garantiram os quinzistas a possibilidade de atirar com todo impeto Xixico e Guerra, sobre Olavo e Goiano. Ruiu a pequena força que havia naquele setor e, sempre seguindo o plano de ação, armaram-se melhor, desenvolveram jogo mais lucido e infiltrador os quinzistas, até a vitoria final. Foi uma das mais belas partidas realizadas pelo clube de Piracicaba até hoje. E provou que, com boa orientação, conseguem-se os bons frutos no futebol. Só Brandão não se apercebeu disso, deixando o desgovernado onze corintiano sob a ação constante e pensada dos orientados por Cabelli.

Aristoteles, irritado:

VASCONCELOS NÃO PODE MAIS CHUTAR PENALTES

Ambiente normal no vestiário do campeão. Aristoteles Ferrera era, a rigor, o mais exaltado. Dizia ele ao técnico Lula:

— "Vasconcelos não póde mais bater penalidades máximas. Onde se viu atirar nos braços do goleiro? Não é esta a primeira vez que isto acontece..."

Lula não gostou (muito naturalmente) e procurou defender o seu profissional, embora, para nós, tenha dado outra versão ao caso, lastimando que Vasconcelos tivesse perdido a penalidade. Aliás, ouvimos as instruções do técnico santista e estamos lembrados de que havia encarregado Alvaro para cobrar a infração máxima, se, existisse alguma durante o encontro, mas, acontece que, na hora "h" quem bateu foi mesmo Vasconcelos e Lula não gostou...

Antonio dos Santos, diretor do Dep. Profissional estava satisfeito com a vitória, tendo declarado ao reporter:

— "Como inicio não poderiamos desejar mais. Este Torneio de Classificação vai ser duro. Vejam o que aconteceu ao Corintians em Piracicaba? Normalmente, a vitoria deveria ser do clube de Parque São Jorge. A Ponte, jogou uma enormidade contra o Santos e se repetir a proesa diante dos "grandes" da capital, ganhará muitos pontos".

Athié, no inicio, era todo nervoso. Não queria assistir ao encontro do seu clube e se não fosse a interferencia do dr. Andrelino talvez fosse para sua casa ouvir a irradiação. Finda a peleja, foi cumprimentar um a um os jogadores. Fez blague com a reportagem:

— Para ganhar desse quadro só uma seleção do outro planeta..."

Modesto Roma (aniversariou sexta-feira, fez 45 anos) recebeu, dos jogadores, pela grata efemeride, a vitoria sobre a Ponte Preta.

— "Não jogamos muito bem, mas para inicio o 1 a 0 até que não foi mau..."

Del Vecchio e Pépe, juntamente com Wilson, Urubatão e Feijó estavam na expectativa do "bicho" para retirarem-se. Sobre os dois primeiros, que não jogaram, Lula justificou:

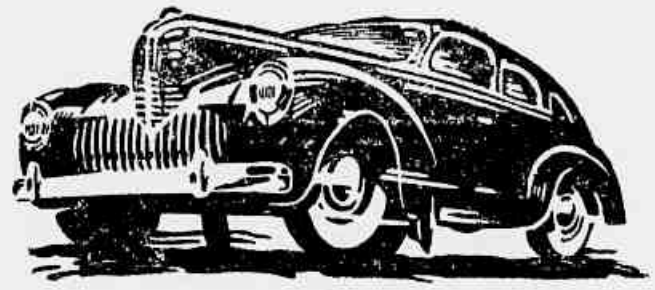
— "Del Vecchio está sentindo ainda o tornozelo e não estava em condições e Pépe, não jogou porque Tite fez uma grande partida em Belo Horizonte e, assim, não era justo tirá-lo do quadro".

Vasconcelos já estava trocado, quando dele nos acercamos. Como é Vasco, você não aprendeu ainda bater penaltes?

— "Não tem jeito mais. Não dou sorte. Chutei bem, com força, mas a bola foi no meio e o goleiro pegou facil. O que fazer? Ainda bem que marquei o gol da vitoria, senão..."

VIAJE COM MAIS CONFIANÇA
USANDO EM SEU CARRO
VIDROS DE SEGURANCA

CVB



CVB

CASA MANO

Rua do Gazometro, 160 - Fone, 32-9471 - São Paulo

COLOCAÇAO CERTA NA HORA EXATA EM QUE VOCÊ CHEGA.

JORNAL DA SEMANA

GETÊ

O SELECIONADO BRASILEIRO NÃO ESTA' TÃO "RUIM... ZIZINHO" COMO PARECIA!

— * :: * :: * —

Bonito o Pacaembu, no domingo. Parecia uma "casa portuguesa, com certeza".

— * :: * :: * —

Frase que deve ser esquecida: "Etzel não deu? Não existiu". Não é Goiano?

— * :: * :: * —

Para evitar "ratas" no time do XV, o novo tecnico, Cabeli, colocou "Gatão" em campo.

— * :: * :: * —

E aquele torcedor corintiano, satisfeito com o que via no Pacaembu, assim comentava: "Por isso que o Corintians não ia. Com Souzinha e Simão feito ponteiros nem esses times vão".

— * :: * :: * —

Basquetebol na rua Javari: Mastrorosa emagreceu quinze quilos. E o juiz ouviu quinze palavrões.

— * :: * :: * —

Para marcar "Formiga" no selecionado brasileiro o tecnico paraguaio queria alguem chamado "Formicida". E não encontrou mesmo.

— * :: * :: * —

CINEMA: Anuncia o Marabá: "CHOQUE DE ODIOS". Esse titulo serviria de manchete para o jogo de Piracicaba. Houve até protesto escrito antes da partida.

— * :: * :: * —

Bem fizeram Palmeiras e São Paulo que não jogaram. O negocio está ficando muito "papa-filas". Quando os pequenos se põem a jogar não ha grande que os segure. Até o Santos passou apertado em seu campo.

— * :: * :: * —

Não! Não digam que é por causa da camisa branca que a Portuguesa de Desportos não jogou! Essa desculpa já está muito ensaboada.

— * :: * :: * —

Foi assim o jogo do Pacaembu: Um minuto de silencio e 90 de mentirosos de bola.

— * :: * :: * —

HOUVE "GUERRA" DE GOLS E DE NERVOS EM PIRACICABA! VENCERAM OS VINGADORES.

Delio, nos vestiários:

"SEM DJALMA, REINALDO E BRANDÃO QUE MAIS QUERIAM?

O vestiário da Portuguesa de Desportos não parecia recinto de clube vitorioso. O triunfo não foi suficiente para apagar a má impressão deixada pela exibição do quadro, logo na estréia do campeonato. Rodinhas aqui e acolá, com murmurios e cabeças baixas, diziam tudo. A decepção era geral. Não foi aquele o time que Luiz Monteiro queria ver quando de volta da Europa. E ele estava nos vestiários. Aproximamo-nos dele com uma pergunta:

— Gostou?

Um meneio de cabeça, lateralmente, exprimia a decepção.

— Quando reassumirá a presidencia?

— Ficarei mais uns dias de fora. Talvez na outra semana.

Aproximamo-nos de Delio Neves:

— Não saiu como você queria, não é?

— Nem um pouquinho. Tambem... aquelas contusões... Reinaldo rachou a cabeça... Brandãozinho distendeu um musculo da perna...

— E o resto?

Délio nem quis responder. Estava tambem macambuzio.

O sr. Manuel Pires, cumprimentou Liminha. Aproximamo-nos e, após responder que o Corintians tambem havia perdido em Piracicaba, disse-nos o atual presidente:

— Fizemos como o São Paulo. Ganhamos em cima da hora. Não era isso que queria ver. Mas, vitoria é sempre vitoria.

— Esse é o grande time que a Portuguesa irá apresentar no campeonato?

— Infelizmente a estréia foi má. Faltou-nos o Djalma Santos e com as contusões verificadas no primeiro tempo mais complicadas ficaram as peças do time.

Procuramos ouvir Nena, o capitão:

— Eles têm um timinho que se entende bem. Nós jogamos um pouco desfalcados e com problemas vários, mas a vitoria foi nossa. Dura, mas foi.

— De quem gostou mais no quadro visitante?

— De dois homens: Freitas e Afonso. O primeiro mostrou-se bom médio e o segundo deu muito trabalho. Ahh.. e como chuta bem aquele tal de ponteiro direito deles...

Nesse instante, o dr. Clemente cuidava de estender Reinaldo na mesa para cuidar de sua cabeça. Aproximamo-nos e verificamos um corte muito acentuado, produto de um lance do qual nem o proprio Reinaldo se lembrava. "Foi pancada forte, repetiu á nossa reportagem". E o sangue escorria mesmo...

Fomos ouvir Nelsinho, o cara nova do time:

— Não me senti bem na primeira partida. A gente extranha mesmo. Espero melhorar se for conservado como titular.

— E você, Simão?

— Nada bom. Fiz o que pude, mas reconheço que não rendi o que devia. Francamente, estou chateado.

Como observam os leitores, a vitoria não foi comemorada pela Portuguesa de Desportos com a festa que se devia. Teve o sabor de derrota.

DITADORZINHO O BORTMAN

Para todos que assistiram a peleja inaugural do campeonato de 56 jogada entre São Bento e São Paulo, a arbitragem de Telemaco Pompeu foi razoavel. Se não foi perfeita, pelo menos não transpareceu ineficiencia e muito menos má fé. Procurou dentro da decencia e de seus conhecimentos tecnicos, fazer uma boa estreia no campeonato.

Surpreendeu-nos Jaime Bortman com uma suspensão aplicada a Telemaco sob a alegação de "ter se deixado levar pelo mito do clube grande". Não, Bortman. Se foi isso que disse o seu "olheiro" diga a ele que esteve cego. O São Paulo, na verdade, desarranjou em sua apresentação inicial, mas, seus gols não deixaram margem a duvidas. No unico lance onde poderia ser gerada certa confusão, Pompeu agiu bem. Evitou a confirmação de um gol de Gino, caido sobre a linha de meta no instante de arrematar. E foi contra o clube grande, nesse caso. Não se deixou levar pelo mito do grande e seu trabalho não prejudicou nem São Paulo e nem São Bento. Se a trama era para tirar pontos do São Paulo logo no inicio, Pompeu dela não pactou. Daí nossa estranheza pela suspensão aplicada. Somos justos e não admitimos iniusticas.

Se o gesto teve o escopo de mostrar energia para amedrontar os juizes falhou. E é lamentavel que se diga isso. Se houvesse motivo, Telemaco Pompeu seria por nós acusado e seu afastamento imediatamente pedido. Mas, nem isso houve, Bortman. Não queria ser ditador desmesurado que não dá certo. E' o caso do sapo querendo ser boi, lembra-se?

L. E. L. A. M.

MUNDO ESPORTIVO

CONTRADIÇÕES DA CRITICA

Eu sei que o sonho dos leitores é conseguir reunir os criticos e ouvir deles as opiniões. Não só para um julgamento, como tambem para ver a profundidade dos conhecimentos dos catedraticos. Pensando assim eis-me a oferecer-lhes os pontos mais interessantes. Sim, o que interessa é saber das discordancias. E eu me divirto tanto quanto vocês, ao conhecer cada opinião!...

De inicio a GAZETA ESPORTIVA compõe o hino de praxe:

"Atuando com destaque desde o inicio até o final da partida foi o quadro de Piracicaba o que mais produziu em campo. Sua equipe funcionou com regularidade absoulta..."

Mas, pelas colunas de ULTIMA HORA, vejo que a severidade desta faz objecões:

"O XV, mesmo com falhas, soube vencer e dominar o Corintians, pelo menos durante 70 minutos".

João Etzel, personagem indispensavel á propria historia deste nosso futebol tão falado, não poderia deixar de ser motivo destas coisas curiosas:

ULTIMA HORA — "O arbitro João Etzel andou favorecendo o Corintians em varias faltas. Permitiu o jogo violento de todas as formas"

ESPORTE — Laconico, porque calar é ouro! "Na direção do encontro esteve João Etzel com um bom trabalho".

FOLHA DA TARDE: "João Etzel não agradou. Alem do mais, deixou de apitar duas penalidades maximas contra o Corintians..."

DIARIO — "Esteve regularmente João Etzel deixando de apitar apenas um penal contra o Corintians..."

Como Goiano, poucas coisas são tão "indigestas" para os cronistas. Veiam como ULTIMA HORA "mastiga":

"Goiano jogou esplendidamente os primeiros 10 minutos. Depois, pouco realizou de util".

Sucede que O ESPORTE, indulgente, tão bonzinho, prefere abster-se de maior profundidade, e só diz:

"Goiano apareceu bem, cedendo depois o posto a Baltazar, que apareceu melhor..." (Nós gostariamos de ver como "apareceria" um terceiro, se o posto continuasse no revezamento...)

ULTIMA HORA é que é grande! Diz logo as coisas sem rodeios, evitando ser prolixa:

"Roberto foi a maior figura corintiana. Na metade do tempo derradeiro confundiu-se e foi jogar na ponta esquerda".

A FOLHA DA TARDE vem no momento certo para insinuar:

"Interessante e curiosa foi a deslocação de Roberto para a extrema esquerda. Não percebemos qualquer confusão..."

E há muita coisa mais, leitores. Por exemplo, o DIARIO DA NOITE que diz:

"Roberto tendo sempre em sua proximidade o meia esquerda, viu inverter-se sua função: em vez de marcador, tornou-se um homem marcado".

E a FOLHA acrescentando:

"...não atuaram bem, Bito, não se conduziram como Roberto que, a rigor, foi o unico elemento de destaque...

Se alguem não deu um "fora" aqui já não sei o que leio:

ULTIMA HORA — "Geraldo foi o mais fraco".

FOLHA — Geraldo anulou Zezé e Gatão fez o mesmo com o sistema de apoio da linha media corintiana.

O ESPORTE: No ataque, Zezé apareceu bem pela ponta...

Nossa anedota final é aquela do jornal chamado FOLHA DA TARDE, que informou:

"Gilmar, Valmir e Rafael foram os três craques de relevo".

Isto tudo, porque um terceiro jornal, de nome ULTIMA HORA, disse:

"Rafael começou bem e depois "desapareceu"...

Boa não? Pois é... Tão boa, que esta secção que havia começado tão bem, vai "desaparecer" (dá licença, Amaury Medeiros?) agora, para voltar na semana que vem... Até lá!

Campeã em preferencia!
VENCEDORA
Pinta a oleo para uso imediato
Um produto WANDA — da Companhia de Tintas e Vernizes "R. Montesano"

FESTA NO CAMPEÃO!

Depois do jogo contra a Ponte Preta, o gazeiro Feijó, em regozijo ao nascimento do seu primogenito ofereceu um coquetel aos seus companheiros e á diretoria do Santos.

PENDUREM OS CARTOLAS NO CABIDE: CHEGOU A HORA DE APOSENTA-LOS!

Por que não foram cartolas a Assunção ? — Resposta para a pergunta que soluciona um velho problema do nosso futebol — Aproveitem, agora ou nunca !

Causou especie o fato de não ter havido cartolas na seleção brasileira que jogou com o Paraguai, em Assunção. Nem um simples cartola. Bom sinal? Seria bom sinal, se o pais visitado fosse outro. Sem querermos menosprezar o Paraguai, pais vizinho e irmão, temos de colocar os pontos nos "ii". Assunção não é uma Capital atraente, para turismo; talvez o seja dentro de uns anos. Hoje é uma cidade de pouco mais de 200 mil habitantes, cujo aspecto lembra muito o das nossas cidades do interior. As maiores, bem entendido.

E' claro que não sendo um centro de turismo, os cartolas não se interessaram por visitá-la. Imaginem os leitores se os jogos fossem em outra cidade. No proprio Chile, cuja Capital Santiago está rodeada de balnearios, praias famosas, etc... Haveria tantos cartolas que a gente poderia montar uma loja desta classe de chapeus e ficar rico.

APROVEITEM!!!

No entanto, há um lado bom nesta historia de ausencia de cartolas em Assunção, apesar dos pesares: a C.B.D. pode aproveitar o ensejo e cortar de uma vez por todas os cartolas, dando o seu lugar a tecnicos de nosso futebol para que estudem o "soccer" dos outros paises.

Na nossa opinião, nem mesmo jornalistas deveriam ser convocados pela C.B.D. para acompanhar as seleções que vão ao exterior, porque o fato cria naqueles que são escolhidos uma dependencia moral impossivel de evitar, por mais honestos que sejam os principios do cronista. Quem é convidado para almoçar na casa de alguem, não fica a criticar se os pratos não estão bem feitos, se as cadeiras são incomodas, se o mordomo usa uma camisa suja... Pois bem, esta viagem da seleção a Assunção abriu caminho para um ponto final na historia. Ficou provado que os cartolas não viajam para colaborar com os jogadores, para dar-lhes apoio, deixá-los à vontade e incentivá-los. Eles vão é para passear, fazer compras e ganhar cartaz com os amigos. Se houvesse desprendimento e espirito de cooperação, teriam ido ao Paraguai...

Diante da evidencia, a C.B.D não pode continuar cega e surda. Pode ficar muda, pode não comentar, mas exige-se a esta altura que seja posto um ponto final aos abusos.

POR QUE OS TECNICOS?

Os leitores talvez estranharam que sugerissemos o envio de tecnicos com as delegações ao exterior. Dois ou três de cada vez, ocupando o lugar dos cartolas. Seria de grande utilidade para o nosso futebol, pois nada há como a observação direta para se tirar conclusões.

Vivemos durante muitos anos encerrados dentro de uma concha, convictos de nossa grande superioridade e de que nada tinhamos a aprender dos que nos enfrentavam. Ideia errada, que felizmente apesar da teimosia de alguns está sendo banida. Pode-se aprender até mesmo de um quadro coreano, a questão é partir de um ponto de vista de modestia e humildade, não de uma certeza injustificavel de poderio.

Levar dois ou três tecnicos em cada viagem ao exterior é proporcionar aos mesmos a oportunidade de ver, de estudar, de comparar e tirar conclusões.

CHEGA DE CARTOLAS

A oportunidade é excelente para um ponto final. Assunção pode ser um ponto de partida extraordinario. O cartola precisa ser extirpado do nosso futebol. O homem que leva a familia, a maquina de tirar fotografias, que leva dolares em penca para fazer vida de milionario, este homem precisa ter seus dias contados no futebol brasileiro. Reinou durante muito tempo. Abusou durante muito tempo, mas agora passou de moda.

Não terá perdão a C.B.D. se deixar escapulir esta chance. O que é nocivo se elimina. Às vezes falta a ocasião, mas quando ela aparece, deve ser aproveitada. Quem quiser viajar e fazer bonito que o faça por sua conta e quando não haja seleção brasileira viajando. São estes cartolas aproveitadores que depois regressam falando até pelos cotovelos, justificando as derrotas ou então acatando os jogadores que eles, os "diplomaticos" não souberam prestigiar. Para isso melhor será que fiquem aqui. Para isso melhor seria levar treinadores. A opinião publica precisa fazer pressão em torno de uma mentalidade nova, para que o nosso futebol seja libertado pouco a pouco dos seus inumeros defeitos.

Vigilancia e protesto, eis o que recomendamos aos leitores. Façam sentir a realidade. Façam sentir que não somos mais provincianos, que não nos deixamos enganar com palavras.

Agora ou nunca!

O MUNDO NO "MUNDO"

Muita coisa aconteceu, esportivamente falando, no mundo neste fim de semana. Você sabia que em Assunção, Paraguai, a seleção brasileira com Zizinho venceu a dita cuja paraguaia por 5 a 2? E logico, que sim, mas naturalmente você não sabe que o Botafogo do Rio, atuando em Lens, venceu o quadro representativo dessa cidade por 2 a 0. Mas tambem a Suecia andou colhendo louros ao enfrentar a Rumania ganhando muito bem por 2 a 0, sendo que em Viena a Austria ia não foi tão feliz pois que cedeu o empate ante a Iugoslavia por 1 a 1, o que não impediu o empate internacional do Olimpique de Marselha em Las Palmas por 2 a 2. Entretanto se você gosta de atletismo fique sabendo que Parry O'Brien bateu o recorde mundial do lançamento do peso fazendo 18m649, na cidade de Los Angeles, sendo que em Bristol, Inglaterra, a Suecia venceu a Grã-Bretanha pela Taça Davis, e concomitantemente o chileno Luis Ayala se tornava campeão do Torneio Oeste da Inglaterra, e a equipe de bola ao cesto da Russia, derrotava em Moscou a turma chinesa por 79 a 69, o que não tem nada que ver com a vitoria espetacular do Atletico de Bilbao, na semi-final da "Taça da Espanha", por 3 a 2 sobre o Real Madri, e assim sendo, temos hoje que tirar o chapéu à Alemanha, que foi a vencedora absoluta dos Jogos Olimpicos Hipicos, em Estocolmo, e ainda de chapéu nas mãos elevemos uma prece pelo automobilista Bob Sweikert, que faleceu quando disputava uma prova em Salem, Indiana, USA, saindo seu carro violentamente da pista, pista essa que não é a de Congonhas onde chegaram os jogadores brasileiros ontem, segunda-feira vindos do Paraguai e voltando a ver volantes em disparada, assinalamos a votoria do Marquês de Portago, espanhol, no "Grande Premio Automobilistico de Portugal", com uma Ferrari de muitos cavalos, sendo que um cavalo só, o Needless vencedor do famoso "Kentucky Derby", tornou a vencer, "papando" 119.650 dolares de premio no "Belmont Stakes", de Nova York, ao passo que não rendeu nem a decima milesima parte dessa importancia a temporada do São Cristovão pela Europa, mas ele esta em Israel para fazer uma serie de quatro jogos, jogos esses e outros que continuarão a ser disputados pela semana a dentro...

ETZEL FEZ VISTA GROSSA...

Agindo rapidamente Bortman puniu Telemaco Pompeu frisando que o mesmo se deixara influenciar pelo "mito do clube grande", quando do jogo São Paulo vs. São Bento. Embora não definisse bem o que pretendia fazer, o atual diretor do Departamento de Arbitros deu a enteder que agiria com rigor, com a mais acentuada energia quando um juiz, para salvaguardar seu prestigio com os clubes grandes "errasse" em detrimento dos chamados pequenos. E João Etzel deixou-se influenciar por esse "mito", domingo em Piracicaba. Em dado momento do jogo, quando o placard já era de 2 a 1 a favor do XV e quando o Corintians buscava a todo transe o empate, houve uma falta dupla na area alvi negra paulistana. Goiano, em ultimo recurso, tentando evitar a entrada firme de Xixico empurrou-o e, em seguida, controlou a bola com o braço para despejá-la fara da area. todo mundo viu. Todo mundo protestou. A critica foi unanime ao apontar o penal. João Etzel viu tambem e... nem sequer reagiu. Fez vistas grossas deixando que prosseguisse o lance sem nada marcar. Chegou a vez de sentirmos o pulso do diretor do Departamento de Arbitros e observar se a diretriz por ele traçada não divide a classe de arbitros entre os que "podem errar", os que "não devem errar", e os que não erram mesmo. Agora queremos ver o que fará Bortman... E o Corintians que está em cena...

ALFREDINHO ASSINA HOJE

O ponta direita do campeão, chegou a um acordo, para a reforma do seu compromisso com o Santos. Alfredinho receberá 350 mil cruzeiros de luvas e ordenado praxe, isto é, 13 mil por mês. O passe do excelente profissional, agora, ficará preso ao campeão paulista de 55

BRILHOLIN — esmalte sintetico rapido para moveis — carrinhos — portas — vimes e escadas

BRILHOLIN

Um produto WANDA — da Companhia de Tintas e Vernizes "B. Montesano"

NO MEIO DOS "PEQUENOS" HOUVE ALGUNS QUE RESOLVERAM BANCAR OS "GRANDES"

O XV de Novembro de Piracicaba foi o clube "liliput" que conseguiu o maior feito, ao derrotar o "gigante" Corintians — A Portuguesa santista perdeu mas mostrou um futebol melhor que a Portuguesa de Desportos

(Texto de VIC LOPES)

Outro que merece aplausos é a Ferroviaria. Fez sua estreia no campeonato, competindo fora. Um risco tremendo para um calouro sem experiencia. E depois de começar titubeante, a Ferroviaria conseguiu voltar ao padrão de jogo que usava em Araraquara, e de uma derrota cheia de desvalorização, partiu para um empate glorificado.

E o Nacional? Foi um dos que começaram com o pé esquerdo, desde que não fez seguir avante a tradição de que em casa é mais facil de vencer Empatou em sua casa o Nacional, e isso pode ser considerado primeiro passo em falso no certame...

Em outros prelios entre "pequenos" venceu a logica, ou seja, os anfitriões conseguiram os louros do triunfo. Naturalmente que se costuma dar pouca gloria a essas vitorias, desde que há os fatores campo e torcida para o incremento da situação de bem-estar dos jogadores. E por isso mesmo, o triunfo é uma situação normal e esperada. A maneira pela qual ela se processo é que compõe o sucesso ou a gloria.

Juventus e Linense empataram e isso quer dizer que o gremio da Mooca não fez bonito, perdendo um ponto em seu campo. Contrariamente o time interiorano merece louvores pelo resultado, já que de fato jogou com grande disposição, e não chegou a estranhar o fato de estar longe de sua torcida.

O Guarani mostrou larguesa na conquista da vitoria, o que mostra que está ainda entusiasmado com o triunfo no Torneio Inicio. Marcou quatro tentos contra o Jabaquara. Este ultimo indica pela atuação, que continua sendo o fraco adversario de sempre.

O São Bento ainda conseguiu vencer em seu campo. O Noroeste perdeu bem, pois que somente um ponto o separou do adversario. Lutou muito e mostrou que o lugar privilegiado que teve no Torneio Inicio, foi merecido. E quanto ao Taubaté, que terminou o campeonato do ano passado com boa situação, começou bem neste ano tambem já que conseguiu dobrar o XV de Jaú, por uma contagem, estreita, é certo, mas merecida. Ambos os quadros mostraram qualidades boas, e jogaram com sentido de vitoria. E os "pequenos", com poucas excessões, mostraram-se bem cuidados para o certame.

A primeira rodada se completou e em diversos campos os clubes grandes e pequenos estiveram empenhados em jogos interessantes. Mas se formos olhar os resultados, não podemos dizer que os termos "grandes" e "pequenos" estejam bem apropriados quando do confronto de representantes desses dois grupos... Isso porque, clubes fortes foram surpreendidos e times de fraca expressão no reino da fama tiveram desempenho satisfatorio. Senão, vejamos.

Um "pequeno" que fez bonito foi o XV de Novembro de Piracicaba. O time de Gatão recebeu em seus recintos a visita do Corintians e conseguiu uma vitoria de vulto. Afinal de contas o Campeão dos Centenarios é um esquadrão de respeito Isso não amedrontou os piracicabanos, que se atirando à luta com vontade, principiaram por colocar uma vantagem no marcador. E como isso já acontecera no primeiro tempo, pensava-se que no segundo a famosa "virada" corintiana teria lugar, e que os piracicabanos receberiam uma lição. Mas tal não se deu e confirmando a vitoria, o XV de Novembro de Piracicaba se tornou no heroi da semana, com o triunfo meritorio Foi o "grande" entre os pequenos.

Outro no reino do "Liliput" do futebol, que enfrentou um "Gulliver" foi a Portuguesa santista que se bateu com a Portuguesa de Desportos. E diga-se a bem da verdade, que os santistas foram melhores. Desenvolveram um futebol mais positivo do que os seus rivais, e conseguiram, mesmo, abrir a contagem. Seus adversarios empataram, mas isso não obstou a que fossem os rubroverdes da cidade praiana, os melhores em campo. Perdeu, é certo, quando as trombetas estavam para anunciar o final do combate. Mas é certo, tambem, que mostrou um belo jogo. Foi outro pequeno de jogo grande, na rodada.

E o que dizer da Ponte Preta? Eis aí um quadro que tambem realizou uma façanha, que se não foi de molde a lhe dar uma dupla de pontos ganhos, pelo menos serviu para mostrar, que no computo geral, o seu quadro está bom. A Ponte Preta jogou em Santos, contra o campeão paulista. E embora muita gente proinosticasse uma goleada em cima da turma campineira, tal não se deu. A vitoria foi de fato do Santos, mas somente pela diferença de um gol... E no finalzinho do embate, uma bola morrendo na trave de Manga, quase que igualava o resultado... Perder de um só, em Santos e para o Santos, na situação atual, pode ser considerado uma proeza e tanto...

O CORINTIANS ESTREOU (O

Biguá "guardou" Luizinho, e a história teve começo - A[fe]sa deixou de ser "santo" – Houve justiça para o quadro [só]

Até Gilmar!... Sim, até o "santo" de muitas oportunidades entrou no joguinho, lá em Piracicaba... E o torcedor que deposita confiança no guardião, ficou decepcionado, porque o seu favorito tambem se tornou arqueiro de timinho, goleiro do verdadeiro timinho que foi o Corintians na partida de estréia.

IMPOTENCIA E FALTA DE FIBRA

O Corintians das reações inexistiu. O conjunto da fibra não apareceu em momento algum. O "onze" perigoso que tudo pode conseguir numa peleja, ainda que esteja sendo nitidamente inferiorizado, foi impotente e ficou tonto em campo. Causou pena aquele Corintians, sinceramente. Em nenhum de seus setores — em nenhum, frize-se — teve concordancia de jogadas, conexão de jogo ou qualquer coisa que pudesse aliviá-lo da pesada culpa.

O PRIMEIRO FRACASSO

Luizinho foi guardado por Biguá durante 90 minutos. Se houvesse mais futebol, maior teria sido a situação ridicula do meia. No meio do campo, afastado, caindo para a direita, sempre que pretendia apoiar perdia para Biguá. Foi o primeiro grande fracasso corintiano. O ataque começou a ficar sem municiamento. E, ao contrario, Biguá dava daquelas bolas "com manteiga" a seus companheiros de ofensiva.

DEFESA ABERTA

Na retaguarda, Olavo não marcava Xixico e Goiano não encontrava Guerra. Dois homens desimpedidos e fazendo jogo que abria toda a defesa corintiana. Eram feitas as jogadas de Biguá para Gatão, para Guerra, e, daí, para o centro-avante ou para as pontas, com perigo sempre. Porque, com os dois defeitos capitais do zagueiro central e do centro-medio, os demais, procurando "cobrir", tambem deixavam seus postos, para o melhor desempenho adversario.

LINHA DE CARRETEL

O capitulo terceiro, e doloroso tambem, diz respeito ao ataque. Baltazar, longe de Idiarte, temeroso do corpo-a-corpo ou querendo iludi-lo com a saida da area. Mas Idiarte estava firme, e esteve firme durante todo o tempo, na sua grande area. De Luizinho nada se esperava. As bolas que corriam dos pés de Valmir e Alan, para os pontas ou para Rafael (quando pela esquerda) [n]ão chegavam aos objetivos. [Q]uando era Geraldo, "em cima" [d]e Zezé, ora era Drace (m[á] grata revelação) "colado" [n]o Rafael, impedindo a ca[m]inhada. Quando Roberto [e] Alan tentavam para Jans[o] o Corintians ainda conseg[uia] ir até a linha de fundo. [M]as pe

ANEDOTA PARAGUAIA

Assunção, 15 (De Solange Bibas, especial para MUNDO ESPORTIVO) — Esta contaram ao reporter e, com certeza, surgiu a titulo de piada, tendo sido mesmo inventada. Flavio Costa, antes do jogo com o Paraguai, ainda no hotel, onde os brasileiros trocaram de roupa, reuniu os craques e deu instruções, dirigindo-se a cada um, individualficou a um canto, escutando, calado como sempre. Depois, o treinador olhou e disse: "Vamos rapaziada!" E virando-se para Zizinho: "O que eu determinei está certo, Zizinho?"... E o negocio fica por aqui...

CALENDARIO...

Como se dispusesse de mil e um recursos para enfrentar o campeonato, vai o São Paulo para Montevideu no próximo dia 21 para, no dia 23 atuar na capital uruguaia. Uma salda dos diabos num calendário mal formado e pessimamente engendrado. Trunca-se o campeonato. Arriscam-se os jogadores em compromissos internacionais, provocam o cansaço dos elementos e depois voltam a bater boca por aqui. Essa a orientação que tem o futebol brasileiro, amigos. Depois, quando num retrospecto dos jogos internacionais surgirem absurdos, não fujam á realidada. Não são os estrangeiros que provocam esse desgoverno. São os proprios brasileiros.

Se Feola levar o time completo, poderá haver contusão, complicação até para a classificação nesse torneio que ora se inicia. Se levar os suplentes, não tirará o proveito desejado num confronto internacional, onde se joga, além do nome do clube em questão, o proprio conceito do futebol brasileiro. Logo, boa viagem, sampaulinos. O problema não foi criado por nós. Oxalá todos joguem, ganhem, não se machuquem e voltem com o "abacaxi" em dia para suportar essas dezenas de jogos que estão por vir.

DE SORDI CONTINUA SENDO O MELHOR

Quando se começa a falar nos grandes jogos do selecionado do Brasil - O nome do zagueiro sampaulino começa a ser combatido – Ouve-se muita coisa... - Mas o "pequeno gigante" tem categoria

ASSUNÇÃO, 15 (De Solange Bibas, especial para MUNDO ESPORTIVO) — Já se começam a falar nos nomes que deverão ser convocados para completar o plantel brasileiro aos proximos jogos contra italianos, uruguaios, argentinos e checoslovacos. Muitos estão praticamente acertados, como sejam os de Gilmar, Alvaro e Didi, enquanto surgem como provaveis os de Pepe e Zito. No entanto, a convocação definitiva sairá no inicio da semana. De Sordi, como não podia deixar de ser, está nas cogitações do tecnico. E, para nós, que vimos agora Edson em ação, embora reconhecendo neste um belo valor, o sampaulino ainda é o n.o 1 da posição. A dupla de zagueiros, aliás, deveria ser formada por De Sordi e Edson, excluindo-se definitivamente Pavão, que é um jogador de parcos recursos tecnicos e muitissimo inferior a De Sordi e Edson.

Entretanto, nas concentrações brasileiras a gente ouve muita coisa. Sabe-se, por exemplo —, e isto colhemos entre os membros da embaixada, que há elementos do Rio fazendo pressão sobre Flavio Costa no sentido de que este não venha convocar De Sordi, ficando a zaga central em poder de Edson e Pavão. Inclusive já foi isto falado ao treinador, que, em principio, repudiou a idéia, desde que, no minimo, três elementos de São Paulo ele considera imprescindiveis: Gilmar, De Sordi e Alvaro. Isto, é logico, para não falar em Djalma Santos e Formiga, que estão entrosados na equipe atual da seleção. Reconhecemos que Edson merece ficar, mas estamos convictos de que De Sordi ainda é o homem ideal para a nossa parelha de zagueiros. Pavão sim é que deve ficar de fora. Mas não nos admiraremos se o sampaulino deixar de ser convocado ou se for Edson o dispensado. Ou mesmo de ficarem os três. A verdade é que existe algo, mas Flavio vem se mantendo firme no seu ponto de vista. Aguardemos os acontecimentos.

FLAVIO "[N]ÃO [T]

O treinador brasil[eiro] junto... – Crescend[o a] bola, Formiga -[...] ses e mais frases di[...]

ASSUNÇÃO, 15 (De S[...] ESPORTIVO) — É, a gente [...] do. Com o passar dos dias, [...] ta. Na conversa com os "ami[gos]" Calle Palma, durante um al[moço] de pif-paf. Ficamos olhando, [...] dor brasileiro. Personalidade [...] mos que seja o ultimo. Entret[anto], bem, porque parece ser ami[go] "do peito", que o acompanha [nas] costas" ou "conselheiros". Co[m] eles troca idéias e nós, dando [...] trás. Faz-se o silencio, então.

UM ENSAIO...

Mas estavamos ansiosos [...] treino de conjunto. E finalm[ente] Escalou os quadros e mandou [...] teral, ao lado do preparador f[isico] cido homem de imprensa... [...] sições, como se estivesse de bo[a] vido na área dos suplentes e [...] do, assim não!" Mas temos a [...] que estavam junto à lateral e [...] deriam ter ouvido. Entretan[to] com Zizinho, que dá para Fo[...] miga! Eis o que disse Flavio:

Santos com a pelota, dá [...] tou: Para aí não, para a esqu[erda] fomos continuando. Zizinho [...] segundo e passa. Flavio mur[cha] vra, esta Ziza não poderia ou[vir] a instante, o jornalista chea[mou]

E ESTE...

E' bem possivel que Flav[io] tiario, antes da prática. Acred[ito] cido. No entanto, a verdade é [que] foram minimas, limitando-se [...] vre ouvidas. Absolutamente. [Ele] não entende de futebol. Dece[rto] tiquidade é posto? E ele é be[m] aostariamos de um "bate pau[o"] Já tentamos. Flavio acedeu, [...] apesar da "hora marcada" Re[sol]ver que consigamos um cartão [...] do aquario do treinador"... [...] técnico. Mas uns dias, dois, tr[ês]

PRIMEIRA SELEÇÃO DO CAM[P]

ANDU'
Nota 7,5

O goleiro da Ponte Preta apareceu como o grande elemento da posição. Houve outros bons guardiões como Jabeção, Lepera e outros mais em diversos prelios, mas o goleiro da Veterana foi o maior Constituiu-se no baluarte de sua equipe, acabando com as pretensões dos santista Houve um penal contra sua meta, mas nem isso Andu respeito... Defendeu bem.

HELVIO
Nota 9,5

O Santos teve pela frente uma linha ativa, a da Ponte Preta. No entanto, contou o campeão com um zagueiro cheio de vitalidade e espirito de luta para servir de dique às avançadas inimigas. Foi ele o Helvio, que jogou como há muito não fazia na defesa da jaqueta alvinegra de Vila Belmiro Helvio foi grande O melhor zagueiro central da primeira rodada.

PIRANI
Nota 8

Pirani compareceu a campo envergando a camiseta da Ponte Preta. E o craque que estreiou bem, foi mais do que um jogador mais. Constituiu-se em verdadeira muralha na retaguarda pontepretana. Teve a seu encargo a marcação de Alvaro, e mesmo assim não se inibiu. Pelo contrario, jogou com tal disposição, que foi o grande elemento da defesa. Um dos maiorais.

BIGUA'
Nota 7,5

O XV de Novembro de Piracicaba consegiu um resultado de meritos, ao abater o Corintians lá no fortim da "Noiva da Colina". Sua defesa contribuiu com grande parcela de merecimento para a vitoria, sendo que Biguá apareceu como o elemento chave do dominio do meio do campo. Foi o grande da defensiva e soube impulsionar seu quadro à conquista do triunfo

RUBENS
Nota 7,5

Rubens de Almeida foi o eixo que firmou a atuação do São Bento para a consecução de uma vitoria de vulto, frente ao Noroeste. O medio de São Caetano defendeu como um leão, e alem disso surgiu como um dos grandes municiadores do ataque, servindo como elemento de ligação entre a vanguarda e a retaguarda. Alem de tudo isso, salvou um gol certo contra sua meta

ZE' A[PARECIDO]
N[ota] 7,

O medi[o] receu em [...] lando co[m] mento qu[e] da. Jogou [...] tuiu ess[e] pe. O res[to] bem de s[ua] ra um bo[m] bateu vence[u] bro, de Ja[...] dos melho[res]

LEITURA PREJUDICADA PELA ENCADERNAÇÃO

...COMO UM «QUADRINHO»...

...esa e o ataque competiram em matéria de erros – Gilmar só jogou de uma forma durante todo o tempo...

...ls... bem, onde estavam ... homens de area? Não exis... ...am... A linha era de car... ...tel...

GILMAR. POR FIM

Três ou quatro vezes Gil... ...ar falhou. No inicio da pe... ...ja, uma bola violenta de ...uerra passou por entre ...as pernas. Não entrou por... que o terreno e o amortecimento da intervenção do goleiro seguraram-na. No primeiro gol, foi iludido pelo chute de Guerra. E, de um modo geral, seu trabalho foi inseguro. Causa principal que encontramos: o mêdo causado pela absurda série de erros dos dez homens seguintes do "timinho".

COMO HOUVE JUSTIÇA!

Poucas vezes se vê um quadro pequeno triunfar com tanta justiça. O XV só teve o Corintians a enfrentá-lo realmente no inicio de cada fase. Reagindo, encurralou a equipe do Parque São Jorge, amedrontou-a, fez dela um punhado de homens confusos, obtendo um resultado justo por excelencia. Houvesse momentos de serenidade, de entendimento, e poderiamos dizer que o Corintians lutou com igualdade. Mas, não! Êle foi inferiorizado de modo claro. Jogou mal e seu adversario jogou bem. O mais importante é que o XV usou táticas, explorou pontos "chaves", como no caso de Luizinho, para ser melhor. O mesmo não se deu com o time de Brandão. Sua maneira de jogar foi uma só. Não procurou variantes para escápar ao dominio. Falta de orientação do tecnico ou ausencia de um "capitão" (Corintians sem Claudio e Idario, é isso) para obrigar à execução de um jogo de reação? Quem sabe?...

Por que e para que Baltazar foi para a intermediaria no final? Para dar "balões", para ser um jogador de espera, para não dar a bola com destino certo e para servir de motivo de hilariedade à torcida. Tantas vezes foi iludido por Gatão, que chegou a apelar para o jogo pesado. Roberto na ponta esquerda, em consequencia, desesperado, não sabia fazer nada.

Foram estes os erros do alvi-negro paulistano. Erros que caracterizam quadrinhos de futebol. Erros que não podem ser de um "grande". Erros que escreveram a historia da estréia decepcionante do Corintians.

E João Etzel não viu (ou viu?) o penal de Goiano, aos 41 minutos da segunda etapa, "cortando" a bola com a mão, dentro da area. E João Etzel não ajudou em nada (teve arbitragem quase correta) o XV de Novembro. Foi tudo culpa do proprio Corintians, para voltar com os 2 a 1. Como houve justiça em Piracicaba! SOLERA

...NTA MAS ...TÔA"

...m ensaio de con... ...prendendo – Larga ...daí, Zizinho – Fra... ...ase com ele mesmo

...ibas, especial para MUNDO ...do, vai crescendo e aprenden... ...bservando melhor Flavio Cos... ...eito", num rapido passeio pela ...instante de um "passa-tempo" ...ndo todos os gestos do treina... ...a feia"? Sinceramente, julga... ...avio tem suas qualidades tam... ...eus amigos, daqueles homens ...erto como autenticos "guardas ...onversa ameudadamente, com ...e", chegamos de repente, por ...estranha no cordão.

...ONJUNTO...

...r Flavio Costa em ação num ...imos, na ultima quinta-feira, ...a o campo, ficando junto à la... ...do médico, além de um conhe... ...a. Flavio ria em certas oca... ...or. Houve um lance mais ras... ...disse: "Cuidado, muito cuida... ...de que somente os jogadores ...o participaram da jogada, po... ...as o treino continuou. Bolas ...ue avança: Larga a bola. For... ...bemos se o jogador ouviu. ...rio, na direita. Ai Flavio ari... ...recisa mudar o jogo Santos! E ...alão, finta o primeiro, finta o ...Chuta em gol. Zizinho! Pala... ...ão baixo que foi. De instante ...rria...

...OMEM

...a dado suas instruções no ves... ...que tal tenha mesmo aconte... ...urante o treino, as instruções ...ico, aquelas frases nem sem... ...s querendo dizer que Flavio ...er. Afinal, não dizem que an... ...o no "metiér". Sinceramente, ...o treinador, durante uma hora, ...outro dia não estava no hotel, ...os "cancelar a visita". A não ...resentação de um dos "homens ...os continuar observando esse ...uatro. Até lá, vamos ver...

Andu salvou a Ponte Preta de uma goleada

O arqueiro Andú foi apontado, pelos santistas, o maior homem do gramado. MANGA — Andú salvou a Ponte Preta de uma derrota mais ampla. HELVIO — Sem duvida alguma Andú foi o melhor. IVAN — Defesa compacta, apresentou a Ponte Preta. No ataque, destacaram-se Bibe e Baltazar. RAMIRO — Andú salvou a Ponte de uns três ou quatro, que seria o resultado mais justo. FIOTI — Pirani teve uma estréia auspiciosa. E', realmente, um grande zagueiro. ZITO — Bibe é o homem de mais cerebro da Ponte. ALFREDINHO — Gostei do time todo, porém justiça se faça ao novato Lindoia, bom marcador e um jogador de futuro. JAIR — Bibe e Baltazar os melhores. ALVARO — Gostei muito do Baltazar — VASCONCELOS — Andú. Pegou bem o penalte que chutei. TITE — Andú, sem duvida alguma. PEPE — Andú. ODAIR LEAL — Andú. LULA — Andú. WILSON — Andú jogou uma enormidade. CASSIO — Se não fosse Andú o marcador teria sido bem outro. Pirani, tabém, fez uma grande partida. PAGÃO — Andú e Pirani. DEL VECCHIO — Andú, Bruninho e Pirani, na defesa e Baltazar, no ataque, foram os melhores. URUBATÃO — Gostei de todos.

SABADO E SEGUNDA

SABADO — "Viaja o São Paulo para Bebedouro, a fim de cooperar para o brilhantismo dos festejos do Centenario de Bebedouro".

SEGUNDA — "Internacional de Bebedouro, 4 vs São Paulo, 3"...

* * *

SABADO — Declarou Yustrich, treinador do Futebol Clube do Porto: "Dificil para o Porto, mais difici para o Fluminense..."

SEGUNDA — "Fluminense 3, vs. F. C. do Porto, 0".

* * *

SABADO — "Vai o Santos iniciar a campanha para o bi-campeonato, enfrentando a Ponte Preta..."

SEGUNRA — "Venceu apertado o Santos, por 1 a 0..."

* * *

SABADO — "Difícil mas não impossivel a vitoria do Corintians em Piracicaba..."

SEGUNDA — "XV de Novembro de Piracicaba, 2 vs. Corintians, 1..."

* * *

SABADO — "A Portuguesa de Desportos é francamente favorita contra a sua homonima de Santos."

SEGUNDA — "A Portuguesa santista merecia vencer. Jogou melhor...

* * *

SABADO — "Deverá perder o Jabaquara em Campinas, contra o Guarani."

SEGUNDA — "Como sempre, o Jabaquara perdeu..."

ROMEIRO - UM ASTRO QUE SURGE

Quando se pode acabar com esse negocio de ponta - de - lança – Quem é bom, já nasce feito – Esse jovem craque do America tem tudo para ser o titular da seleção nacional

Assunção, 14 (De Solange Bibas, especial para MUNDO ESPORTIVO) — Quando se fala em atacante, em gol, no futebol brasileiro, vem logo à baila a questão do meio recuado, do ponta de lança, da dupla de area, etc. E temos, então, que procurar, com uma lanterna, os jogadores capazes de serem os tais meias construtores ou recuados e tambem os que podem ser pontas de lança. Aquelas só sabem "construir", estes só sabem "atacar". E aí está um dos grandes males do nosso futebol, advindo da especialização. Eis porque ficamos regosijados quando vimos em ação esse jovem Romeiro, atacante do America, atualmente integrando o selecionado do Brasil que está jogando a Taça Osvaldo Cruz. Romeiro progrediu muito e, com 22 anos de idade, pode ser encarado como uma das maiores esperanças do nosso futebol. Dizer-se que é ponta de lança é não dizer tudo; dizer-se que é meia de construção, tambem não representa a verdade. Romeiro é um desses jogadores de grande vitalidade, que sabe recuar e sabe avançar, sabe parar uma bola e sabe passar e, sobretudo, sabe atirar, com os dois pés, com violencia. Portanto, se for necessario que vá atrás apanhar a pelota, ele vai — e isso fez por vezes inumeras — retornando rapidamente à area contraria, com velocidade, com discernimento e com categoria. E' um astro que está surgindo, que já surgiu. Romeiro, aliás, merece figurar em nossos selecionados desde agora, a fim de que vá formando seu cabedal de experiencia, pois futebol ele possui em alta escala. E' jovem, sabe brigar, tem tudo, enfim, para ser o meia de nossas seleções.

...AMPEONATO PAULISTA DE 1956

ZE ...ERICO

N... 7,5

O medi... ...areceu em ... ...lando co... ...mento qu... ...da. Jogou ... ...tuiu es... ...pe. O re... ...bem de s... ...ra um bo... ...baté vence... ...bro, de Ja... ...dos melho...

ALFREDINHO

Nota 7,5

O melhor ponteiro direito da rodada foi Alfredinho, do Santos. O nortista se apresentou em campo com muita vontade e realizou uma performance das melhores. Foi o grande ponta direita da rodada, contribuindo com parcelas firmes de jogo, para a vitoria de seu quadro. Com disposição, chutou inumeras vezes ao gol e o que é principal, acertava os tiros.

GUERRA

Nota 7,5

Guerra foi um portento contra o Corintians. Estava com uma inspiração em ponde bala. Tanto assim, que com rara facilidade passava pela defesa corintiana, para a construção dos tentos. Marcou dois gols, os dois que foram a base, os unicos, para a feitura da vitoria. Guerra foi um elemento de grande valor, um jogador que jogou como um perfeito craque.

BOTA

Nota 7,5

O São Bento apareceu como um quadro de bom deslanche na rodada, e entre os jogadores que compareceram com boa atuação para que a vitoria engalanasse o time de São Caetano, foi a avante Bota. O sorocabano teve um desempenho dos mais elogiaveis atuando como uma cunha rompedora na defesa dos norocestinos. Mereceu a posição de maior centro da rodada.

BAZZANI

Nota 7,5

A fama de Bazzani, como um dos grandes meias do futebol de São Paulo, foi em verdade, confirmada pelo seu deesmpenho no jogo contra o Nacional. Como uma verdadeira maquininha Bazzani carregou nas costas a ofensiva do gremio caçula da primeira divisão. Foi mesmo o grande meia esquerda da rodada. Com jogadas personalissimas, com grande classe, ditou catedra.

TITO

Nota 10

Foi parca de bons elementos a posição de ponteiro esquerdo. O que mais se destacou foi o extrema do Noroeste, o Tito. O rapaz demonstrou boa velocidade e bom senso de tiro a gol. Jogou bem e mostrou boas qualidades. Seu time não venceu, Tito apareceu como um elemento de real merito e de evidente capacidade. O melhor ponta.

FALSA REPORTAGEM DA RODADA

Quando Trindade soube que o primeiro jogo do Corintians seria em Piracicaba torceu o nariz. Torceu-o tanto que pela primeira vez na vida conseguiu cheirar a propria nuca. Ele sabia que as possibilidades de vitoria eram minimas, e chamou Brandão:

— O que você pensa fazer domingo?

— Escalar Baltazar como arma secreta.

— E o Zezé? Vai ficar de fora?

—Vai jogar. Garanto!

Trindade pensou: "Ainda bem que ele resolveu tirar o Jansen do time". Mas estava enganadissimo. Jansen, o homem mais forte do Parque São Jorge, o homem que deve possuir no bolso do colete algum segredo terrivel, continuou na equipe e quem saiu foi Claudio...

Mas estou pondo o boi atrás da carroça. A historia da nova derrota do Corintians em Piracicaba, a 49.a se não me engano, começa de maneira diferente...

mado viu-se que ali estavam os mesmos cancãs de sempre, cuja pratica em derrotar o Corintians é tão grande que até de olhos fechados o conseguem. E murmuraram os corintianos:

— Chi, olhem lá o Idiarte...

— Caramba, vai jogar o Guerra. Não era um tal de Godoi?

— Biguá, Arlindo, Xixico, todos ai...

— Ai, ai, ai, ai, ai...

— Até o Gatão, vejam!

Realmente, o Gatão tambem estava ali. Passou perto de Roberto que quis ser amavel e cumprimentou:

— Olá, Gatão, como vai?

— Miauuuuu... não o conheço!

—Sou o Roberto!

— Ah, você é que é o Roberto? Pois fique sabendo que tenho ordens terminantes do técnico para grudar em você o tempo todo...

Este não vale nada

Aos dezenove minutos o centro avante Guerra meteu a redonda nas redes de Gilmar. Trindade ficou fulo:

— Estes sujeitinhos são ingratos. O Corintians os tira da miséria, lhes dá futuro, proporciona-lhes a chance de enriquecer e depois mordem a mão que os alimenta... Brandão, você não acha que Guerra deveria ter ficado no Parque São Jorge?

— Prá que? Nós temos o Baltazar, que é melhor! Guerra não vale nada. Não viu como ele chutou mal? Quase que o Gilmar defendeu... Baltazar teria feito muito melhor na mesma situação.

— Por que não faz, então?

— Na certa está esperando ser vendido ao XV para fazer gols contra nós...

DOIS LOLOS

O Corintians nunca foi santo da devoção dos piracicabanos. São todos francamente sampaulinos, por motivos diversos. Assim, sempre que o Corintians aparece em Piracicaba ha uma guerrinha de nervos, alem do Guerra artilheiro.

Domingo a coisa chegou ao cumulo. Quando a equipe corintiana entrou garbosamente em campo, um gaiato da torcida atirou-lhe um par de rolos deste papel amarelo que se convencionou de chamar de "higienico" por falta de denominação. Isso é verdade, no duro, não é fantasia deste criado amigo obrigado. Os rolos cairam aos pes dos craques corintianos, que ficaram a contempla-los de olhos arregalados, muito sem jeito, muito envergonhados... Quem salvou a situação foi João Etzel, que estava ali perto. Correu para os rolos e apanhou-os, dizendo aos corintianos:

— Meus caros, a gente deve aproveitar tudo aquilo que lhe dão. Nada de desprezar coisa alguma. Papel higienico hoje custa caro, de modos que eu vou levar este par pra São Paulo. Deixam?

Deixaram, e Etzel muito contente por ter feito a feria diaria guardou os rolos junto a mesinha do representante. O Corintians mais impressionado com a guerrinha de nervos foi Roberto, que cotucou Gilmar melancolicamente, apontou para os rolos e disse:

— Isso ai me lembra o tempo em que eramos o rolo compressor do futebol paulista. Como rolamos prá baixo, hein?

— Pois é. Nosso papel tem sido horrivel nestes ultimos tempos...

PROPAGANDA DE ESPARADRAPO

Enquanto isto sucedia, o jovem e promissor meia esquerda Gatão não deixava Roberto em paz. Onde o medio ia, ele ia atrás.

— O que você quer, afinal?

— Ver de perto como você joga, para aprender a tentar voltar para o Corintians no ano que vem.

— Escuta, por que você não vai ver se estou ali na esquina, hein?

— Você pensa que eu sou trouxa? Sei muito bem que você não está ali. E se quiser mesmo que eu vá, só se você for junto...

Sem Claudio no ataque, com Luizinho de lingua pra fora, com Baltazar e Jansen daquele jeito, como poderia o Corintians quebrar o velho e fedido tabu? Impossivel; por isso o XV ficava cada ver maior e Trindade fazia cada vez mais sinais a Etzel.

— Pssssiu!... Pssssiu!!! Está na hora!...

Etzel fingia que não ouvia, pois ele, apesar de simpatizar muito com os clubes grandes simpatiza bastante com a propria pele. Assim o jogo chegou ao final da primeira etapa. No vestiario, Brandão disse a Jansen:

— Escuta: o que há com você?

— Não sei. Acho que hoje estou infeliz. Não consigo acertar uma unica vez um chute em cima do meu marcador. Vou continuar experimentando no segundo tempo.

Ao mesmo tempo, um fabricante de esparadrapo foi oferecer 10 mil cruzeiros a Gatão para que ele se deixasse fotografar num anuncio de seu produto, dizendo:

"Esparadrapo Gatão, grupa melhor que eu no Roberto!"

Gatão aceitou, é claro.

O golpe de falta de misericordia

Logo no começo do segundo tempo Xixico quis ir até o gol, para perguntar a Gilmar como ele fazia para ser tão elegante. Mas Olavo, que tem ciumes do arqueiro não deixou e deitou Xixico por terra do mesmo jeito que um lenhador deita um carvalho. Etzel estava pertinho, mas não apitou nada. Foi na área, diga-se de passagem. Xixico reclamou:

— Ei, juiz não enxerga?

— Desculpe. Estava muito perto, e estas coisas a gente vê melhor de longe, numa visão de conjunto... Sinto muito...

Logo depois, porém, Olavo quis atrasar uma bola a Gilmar. Mas o fez lembrando os melhores tempos de Palmer, e o resultado foi um passe magnifico para Guerra, que entrou na corrida, recebeu o presente e fuzilou o segundo gol. Dois a um. Trindade disse a Brandão:

— Não sei porque você insiste com o Homero...

— Não é Homero, é Olavo...

— Bem, de qualquer forma EULAVO as mãos...

TEXTO de JUAN VOLTAS

Apresentações

O XV demorou a entrar em campo. É que Idiarte, desde que soube que os açougues vão vender carne de cavalo não quer aparecer em publico para não ser confundido com um representante da fiel raça equina, e foi um custo convence-lo. Enquanto os piracicabanos não apareciam, os corintianos, gelando de frio no gramado trocavam idéias:

— Dizem que o XV tem um time todo diferente...

— Pois é. Um tal de Foguinho...

— E um cara chamado Leonel...

— E outro que responde por Godoi...

— E mais um que atende por Cardareli...

— Então vai ser barbada...

Mas alegria de corintiano dura pouco e quando os elementos locais apareceram no gramado viu-se que ali estavam os mesmos cancãs de sempre, cuja pratica em derrotar o Corintians é tão grande que até de olhos fechados o conseguem. E murmuraram os corintianos:

COMEÇO ENGANADOR

Quando a partida começou (depois do unico apito cem por cento honesto de Etzel) os corintianos foram para a frente. Aquele negocio dos rolos irritou os alvi-negros, que usaram a tatica do W. C., uma tatica improvisada por Jansen na hora e que consiste em atacar a base de descargas, em vez de cargas...

O Corintians descarregou uma porção de vezes até que o extrema direita Zezé conseguiu mandar uma bolinha dentro da meta de Fernandes. 1 a 0. João Etzel deu um pulinho de alegria e disse a Idiarte:

— Este gol valeu dois a zero.

— Por que?

— Porque foi o Zezé que marcou.

— E o que tem isso?

— Se ele se chamasse Zé valeria só um. Mas é duas vezes Zé, portanto vale dois...

— Escuta ai, Etzel. Você tem amor às datas?

— Tenho.

— Quer festejar São João em paz?

— Quero.

— Então deixe de besteiras, homem. Não me obrigue a fazer o que fiz com meu vizinho Sebastião.

— O que fez com ele?

— Caldo.

— Eu estava brincando. Desculpe, vale um só.

Era apenas o começo...

ETZEL ESTAVA LONGE

O XV continuou dominando, apesar do recuo de Baltazar para a linha media e do avanço de Roberto para o ataque. Ninguem compreendeu porque Roberto foi prá frente, mas eu sei. Ele estava farto já do Gatão. Há gente que tem alergia a gatos, e muito mais se os bichanos ficam o tempo todo em cima, esfregando-se daquele jeito. Com o recuo de Baltazar, o ataque do Corintians melhorou bastante, mas Brandão esqueceu de fazer recuar Jansen tambem, e o dominio não deu frutos.

Foi então, aos 41 minutos, que Goiano subiu nas costas de Xixico alem de dar um soco na bola. Tudo dentro da area. Xixico mais uma vez reclamou de Etzel, que estava longe. O juiz explicou:

— Não vi, estava afastado demais. Estas coisas a gente só pode ver de perto, sabe?

Não há duvida. O homem não perde a velha classe. Quando se aposentar, deve seguir a carreira diplomatica, para a qual tem extraordinaria vocação. Minutos depois a partida chegava ao fim e os craques se retiravam para o vestiario. Ali, Gilmar chamou Brandão de lado e perguntou:

— Escuta ai, Osvaldo, você quer me desmoralizar?

— Por que pergunta?

— Ora, com uma zaga destas á minha frente é a unica coisa que posso pensar. Não está na hora de experimentar Olavo no ataque? Ela passa bolas maravilhosas para chutar em gol...

— Talvez você tenha razão. Vou pensar no seu caso. Mas o que acontece é muito simples. Eu quero treinar você para a Copa do Mundo de 1958, e a melhor maneira é enfraquecendo a defesa. Assim você tem mais chance de fazer pegadas sensacionais...

— Nesse caso, concordo. Pensei que fosse perseguição.

Num cantinho, a diretoria do Corintians conversava:

— Bem, precisamos fazer as contas pra ver se podemos nos classificar entre os 10 primeiros.

— Desse jento vai ser duro. Talvez tenhamos de pedir alguns pontos ao São Bento, à Portuguesa e à Ponte Preta.

— À Ponte Preta não. Aqueles irmãos Lucarelli são negociantes demais. De repente eles pedem o Jansen de contrapeso e ai quem levaria a culpa das nossas derrotas?

— É verdade. Temos de pensar em alguma outra solução.

— Vamos fazer uma reunião de diretoria. Tá?

— Tá.

E agora vamos esperar quais serão as medidas tomadas. As medidas de Miss Brasil todos as sabemos. Falta saber quais serão as do Corintians...

BRILHOLIN — esmalte sintetico rapido para moveis — carrinhos — portas — vimes e escadas
BRILHOLIN
Um produto WANDA — da Companhia de Tintas e Vernizes "R Montesano"

Os grandes do Brasil

Mario de Andrada

2) — **Craque padrão como avante e tipicamente como meia direita, foi Mario de Andrada estreante do primeiro quadro do Paulistano em 1915 e sensação do campeonato de 1956. Mario ficou no alvi-rubro até o campeonato de 1925, após a série de temporadas na Europa. Depois se aposentou com apenas 26 anos de idade.**

Leiamos sua biografia publicada no livro "O Futebol em São Paulo" em 1918:

MARIO DE ANDRADA E SILVA — 1.900 — São Paulo.

Começou a jogar futebol aos 8 anos de idade, na equipe infantil do Paulistano, no antigo Velodromo. Deixou em 1911 o quadro dos petizes do conjunto alvi-rubro por ter entrado para o Colégio de São Luiz, de Itú, onde pertenceu ao quadro colegial dos menores. Regressando a São Paulo em 1913 matriculou-se na Escola Americana, jogando então para a "eleven", desse colégio, nesse ano e no seguinte, em varias posições. O seu jogo já notavel — tanto era aproveitado na defesa como na linha atacante. Em 1914, tendo o dr Rufus Lane, seguido para Araraquara, onde fundara o Araraquara College, muitos dos seus antigos alunos da Escola Americana o seguiram e entre eles o pequeno Mario. No acreditado colégio do oeste paulista, começou a ser figura de primeira plana, na sua equipe, ao lado de Palamone que tambem já era um jogador promitedor. Em setembro de 1915, voltando a São Paulo, filiou-se outra vez ao Paulistano.

Em 1915, disputou apenas os dois ultimos prélios do campeonato da Associação, no qundo quadro, pois passou nesse mesmo ano para o primeiro já no posto de meia direita. Disputou nas ferias do campeonato, os jogos eliminatórios de 10 minutos para a concorrencia a Taça "Caridade". Foi a sua primeira vitoria em jogos de responsabilidade, pois o Paulistano saiu galhardamente vencedor, nesse interessante torneio. Em 1916 jogou todo o campeonato da A P de E A., tendo-se notabilizado na meia direita, ao lado de Agnelo e, em 1917 no grande campeonato do ano, foi um dos jogadores que maior prestigio angariou. Mais tarde brilhou em selecões.

Para a pintura de automoveis — locomotivas — placas e geladeiras

SANOLACK

Um produto WANDA — da Companhia de Tintas e Vernizes "R Montesano"

Pépe entusiasmado com a lembrança do seu nome:

COM MUITA HONRA JOGAREI NA SELEÇÃO BRASILEIRA!

Embora a relação dos jogadores que serão convocados para a seleção brasileira, não tenha sido divulgada, oficialmente, sabe-se que o nome de Pépe, está nas cogitacões de Flavio Costa. O "garoto revelação' de 55, entusiasmado, quando informado, pelo reporter, de que jogará, provavelmente, contra os italianos, falou: — "É um orgulho vestir a camisa de uma seleção. Eu, sou novo e jamais pensei em tamanha honraria. Se, realmente, isto acontecer, darei o maximo dos meus esforcos no sentido de corresponder á confiança em mim depositada pelo sr. Flavio Costa. Não me intimidarei e se jogar contra os italianos, o "meu" eu vou fazer... Depois de atuar no selecionado brasileiro ,o que mais poderei desejar?"

PECHINCHANDO...

Assunção, 15 (De Solange Bibas, especial para MUNDO ESPORTIVO) — Os brasileiros estavam temerosos da arbitragem do segundo prelio da Taça "Osvaldo Cruz", que seria com arbitro paraguaio. Então, o presidente da embaixada nacional, sr. Abrahim Tebet, deu o "golpe". Convidou o arbitro guarani, Ramon Bruno Viñales, para dirigir o ultimo coletivo dos brasileiros. Este aceitou, sentiu-se honrado, etc., etc. Depois, conseguimos apurar que o sr. Ramon Viñales tinha sido convidado por Tebet para apitar no Rio, ingressando no quadro de arbitro da F. M. F. Abrahim tem jeito, não?

Outra, ainda do sr. Tebet: o ambiente em Assunção era um pouco dificil e os jogadores foram metidos em brios, através da cronica e dos dirigentes, que falavam, discursavam para os craques. Então, temeu-se para o segundo compromisso um prelio carregado, com visivel prejuizo dos nossos. Foi quando Abrahim Tebet entrou em ação mansamente, "alisadoramente"... Esteve com o presidente da Liga Paraguaia e disse que a turma do Brasil gostaria de ver terminado o novo estadio nacional de Assunção. E que nestas condicões, a seleção do Brasil comprometia-se a jogar uma peleja amistosa nesta capital, em data a ser marcada, com renda total para a Liga Paraguaia, a fim de ser terminado o campo guarani. Outro "golpezinho", outra "sabedoria" do sr. Abrahim. Não há duvida, de que o homem é vivo!

ALFINETADAS

Como é dr. Beni, o Humberto vai ou não para a Italia?

— o —

Aquele "esquadrão" que a Portuguesa prometeu ao publico não serve nem para "limpar as chuteiras" daquele time dos Pinga, Nininho, Manoelão e Lorico.

— o —

Essa nova linha média do São Paulo: Sarará, Bauer e Riberto: é o maior "conto do vigário" da historia do futebol.

— o —

Puxa vida Brandão nem mesmo com o Luizinho você mostra alguma capacidade?!

— o —

VERDADE INCONTESTAVEL: GILMAR ESTÁ COMPLETAMENTE MASCARADO!

— o —

Vamos ver como se arranja o Palmeiras no seu primeiro compromisso dentro do certame.

:: ::

Dr. Clemente é mesmo cheio de artimanhas. Disse que o Cabeção seria gessado, mas a verdade é que voltou ao quadro no primeiro compromisso dos lusos no campeonato.

— o —

Essa história de contusões de avantes santistas é pretexto para colocar sempre o Jair no time.

— o —

Verdade seja dita: Simão está liquidado!

— o —

A suspensão de Telemaco Pompeu foi uma injustiça.

CABEÇÃO QUASE PAGA PELOS OUTROS

No sentido coletivo esteve horrivel a Portuguesa de Desportos. No individual, assim podemos classificá-la:

CABEÇÃO desenvolveu bom jogo, colocando-se bem e praticando duas excelentes defesas. Esteve com trabalho sobrecarregado em alguns momentos, fruto da inoperancia da defesa.

REINALDO fez um primeiro tempo regular e, rachando a cabeca na fase final, procurou combater, mas fugindo às situações perigosas. Fez pouco.

NENA, muito calmo e preciso na maioria das vezes. Marcou Milton de longe e, às vezes, sentia o erro dessa tatica, pagando pela falta de recuperação imediata.

ZINHO, deslocado para o posto de Djalma Santos foi nulo. Absolutamente não esteve nem sequer perto de corresponder, embora fosse o melhorzinho da linha media.

BRANDÃOZINHO um fracasso. Nada fez de util e nada apresentou de eficiencia. Parecia adoentado, capengando no gramado.

HERMINIO, apenas regular. Foi o segundo da linha media, perdendo para Zinho, mas ganhando de Brandão. Esteve longe do Herminio que conhecemos.

NELSINHO procurou acertar. Verde demais, não soube tirar proveito de situações boas que lhe apareceram, pagando pelo noviciado.

IPUJUCAN não quis explorar sua classe. Não deu o minimo que poderia ter dado para colher melhores resultados de sua atuação.

LIMINHA, muito combativo, muito corredor, deslocou-se bem, mas esteve sempre vigiado em cima, o que lhe impediu caminhar livremente no gramado e fazer das suas.

EDMUR teve como unico condão, o merito do gol da vitoria. Nada mais. Jogou no meio do campo, fazendo um primeiro tempo bom e um segundo pessimo.

SIMÃO, a pior figura em campo. Não está ainda em condições de ser lançado. Precisa cuidar de seu preparo fisico e mesmo tecnico. Deu-nos a impressão de um jogador já acabado para a Portuguesa.

Vacas gordas

Eu ganhava 32.000 cruzeiros e jogava quando queria. Cheguei mesmo a nem molhar a camisa. Entanava de vez em quando, com um golzinho de falta...

Quando cheguei, era um bobinho. Em pouco tempo me tornei "cobra" e não era em qualquer jogo que eu entrava. No interior, nunca ia, mas no fim do mês recebeia meus vinte e dois mil cruzeiros.

Ainda estou no periodo bom do Palmeiras. Vejam só: Não jogo há quase 3 meses, continuo ganhando a bolada e ninguem se incomoda. Os 25.000 cruzeiros são sagrados. Nem sei se vou jogar mais. Assim está tão bom!...

Vacas magras

Pois é. Eu ganho 12 mil e dou um duro danado. Quando jogo uma partida má, querem arranjar um substituto. Não tenho folga mesmo. Como está diferente esse Palmeiras.

Vim do interior. Custei para entrar no quadro. Ninguem acreditava em mim. Ganho apenas 12.000 cruzeiros e tenho que lutar como um desgraçado. Você é que era feliz, primo...

Enquanto isso eu tenho que dar duro e aguentar o repuxo, com os meus 12.000 cruzeiros. Essa é muito boa! Veja se você se mexe, porque assim não pode continuar. Eu tambem sou filho de Deus...

Santistas e campineiros gostaram do juiz:

PAULO SIMÕES DEU UM "SHOW" DE CAPACIDADE

O jovem arbitro, teve uma estreia muito feliz no campeonato paulista de 56. Durante 90 minutos, conduziu com acerto, capacidade e personalidade o encontro de Vila Belmiro. Tem, portanto, muito futuro se proseguir nesta marcha ascencional. Eis, o que disseram dele os jogadores do Santos e da Ponte.

MANGA — Gostei muito. HELVIO — Não teve uma falha durante todo o jogo. IVAN — Melhor do que muitos de "cartaz". RAMIRO — Surpreendeu o seu trabalho. FIOTI — Muito bom. ZITO — Fabuloso. ALFREDINHO — Tem qualidades. ALVARO — Tão bom quanto os melhores que eu conheci. JAIR — Tem muita gente bôa no Brasil, que apita bem menos que o Paulo Simões. Errou, a meu ver, somente na penalidade maxima que apitou contra a Ponte. Porém, posso adiantar com absoluta certeza que qualquer um em seu lugar teria apitado. Até o Mario Viana teria ido na "conversa"... VASCONCELOS — Muito bom. TITE — Otimo.

ANDU — Errou ao não validar o nosso gol. BRUNINHO — Muito bom. PIRANI — Só teve uma falha: anulou o nosso gol. PITICO — Regular. CARLITO ROBERTO — Muito firme. Errou ao não validar o tento que seria do empate. LINDOIA — Otimo. NOCA — Errou uma vez somente. BIBE — Muito bom. BALTAZAR — Bom. GILSON SILVA — O nosso quadro merecia melhor sorte. O juiz foi bom mas errou ao não validar o tento de empate.

Campeão em preferencia!

VENCEDORA

Tinta a oleo para uso imediato

Um produto WANDA — da Companhia de Tintas e Vernizes "R Montesano"

COMISSÃO ACOBERTA DOS PROFISSIONAIS

A nova fórmula do "Livro de Ocorrencias" lança sobre a Comissão a responsabilidade das informações - Fraudado o publico – Os profissionais devem estar muito felizes – E' melhor acabar de uma vez por todas com a farça – As ultimas corridas – JARINU' venceu o clássico "Outono" – Fracasso do esperadissimo CANAVIAL – Mal conduzido pelo Irigoyen – Notas, noticias, comentários e informações

O público tem notado, como não poderia deixar de ser, que o celeberrimo (por sua malfadada fama), têm sido agora apresentado sob nova forma. Não estamos seguros de sua maior utilidade tal como agora se acha; todavia, de uma coisa estamos certos, para os profissionais foi um alivio, pois a responsabilidade que lhes pesava nas costas, recaiu toda ela sôbre a Comissão de Corridas...

DETALHES

O "Livro", anteriormente, continha, por exemplo, o seguinte: "P. Vaz (Gasnete), informa que sua pilotada por prejudicada por Hildinha (Gremo Jr.) e que somente porisso não poude obter melhor colocação"; pois bem, agora, a coisa surge de forma diferente: "Gasnete foi prejudicada". Não é mais o joquei da égua quem afirma, assumindo plena responsabilidade, mas sim a propria Comissão de Corridas que, ao expedir o comunicado — distribuido à toda a imprensa, rádio e qualquer interessado — afirma o fato. E' lógico que para Pierre Vaz é muito mais interessante que uma declaração sua não venha o público, mas que surja como de inteira autoria da Comissão de Corridas. Tal sistema, se apresenta vantagens teóricas, também possui inegáveis desvantagens.

VANTAGENS

Sucede que o público, se confia na Comissão, terá como coisa certa as informações distribuidas e por elas há de se basear nos estudos que fizer sobre as carreiras futuras, mas há muita gente que lamentavelmente não confia na Comissão... O mais importante de tudo isso é que o Orgão Técnico do Jockey Club de São Paulo não precisava assumir tamanha responsabilidade. E' verdade, e isto é um fato consumado, que poderá a Comissão, com muita segurança e base, pois para tanto bastará verificar a filmagem das corridas, constatar quais as informações falsas e quais as certas consequentemente, dadas no Livro de Ocorrências, antes de sua distribuição pública e assim "peneirá-lo" de forma conveniente e eficiente. Mas, não é menos certo que muita coisa que para os Comissários possa parecer desinteressante, para o publico surgirá como fonte preciosa de informação...

DESVANTAGENS

O "Livro de Ocorrências", tal como antes se apresentava, aparecia contendo informações as mais variadas. Muitas tentativas "esfarrapadas" de explicar fracassos, muitos "terrenos preparados" para futuras "explosões", muita choradeira, muitas acusações, etc.. O público, se bem não confiasse na maioria das coisas ali contidas, pelo menos achava-o interessante, porque já aprendera, a custa de muitos prejuizos, de justos estudos estafantes, de muitas "invertidas", a lêr em suas entrelinhas, tirando disso inegáveis proveitos... Agora, porém, o "Livro" nem mesmo esta sutil vantagem pode apresentar, porque apenas registra fatos que "estão na cara", isto é, diz que tal cavalo largou atrazado, que este parelheiro foi embaraçado nos ultimos 600 metros, que aquele outro tropeçou; ora, isso todo mundo, ou pelo menos a maioria dos carreiristas, viu e constatou, sem o "valioso" auxilio da Comissão de Corridas. Por tudo isso, não somos adeptos do atual sistema do "Livro de Ocorrências", que nos parece mais falho do que nunca. E' muito preferivel extinguí-lo de vez, do que apresentá-lo assim mutilado, ou talvez "burilado" pelos srs. Comissarios que poderão esconder do público muita coisa que interessaria saber: não afirmamos que se trate de ato desonesto da Comissão, mas sim porque julgue ela melhor não divulgar determinadas coisas que lhes pareça pouco abonadora para a moralidade das corridas; isto, no entanto, qualquer que seja o motivo, está errado, porque o público necessita saber a verdade para sua propria orientação, para salvaguarda de seus próprios interésses.

NOVIDADES

1 — Artur Araujo, vitima de lamentável, acidente no sábado, quando o cavalo Itú foi de encontro a cerca, tendo que ser sacrificado, foi internado e em seguida operado devido fratura do ocipital.

2 — O clássico das potrancas, corrido na Gávea no sábado, foi vencido por Kúty; no domingo, o dos potros foi levantado por Mangaz.

3 — Sábado vindouro teremos em S. Vicente, em reunião extraordinária, a disputa do G.P. "Governador do Estado", em 2.200 metros, com Cr$ ..... 60.000,00 de dotação.

4 — Domingo, em Cidade Jardim a prova principal é o G.P. "Almirante Barroso", em 1.800 metros, com Cr$ 200.000,00 de cotação. Deverão confirmar: Horizontal, Pall Mall, Old Parr, Rumor, Miguel Angelo, Odeon, Kingdom e High Ball.

5 — Será breve a abertura da sucursal campineira nesta Capital. Vejamos que atitude tomará, diante disso, o Jockey Club de São Paulo. Há muita curiosidade...

Um "tiro" muito bem preparado e destechado foi o de GAMBITO, na prova inicial da sabatina...

—:—

Todavia, tudo teria ido por água abaixo, não fôra a anjice do Lodegar B. Gonçalves, que, na hora h, para castigar, perdeu o controle de EL JAMIL...

—:—

JUSSARITA nem siquer velocidade teve... Atrazou-se após o pulo; foi muito exigida na curva, e no final, nem placé...

—:—

UVASTRIA e OJANDIA, duas do Conde Penteado, que há muito não fazia um "doublé"...

—:—

LADY CHRISTINA entrou falada e destechada, mas UVASTRIA voltou correndo muito mais. Fica para a próxima...

—:—

JAMBAGÉ, esperadissimo, mostrou como é falso, terminando deslocado, como acontece com frequencia aos defensores do sr. Ugolini. O que se passa?...

—:—

FONTAINEBLEAU ganhou a prova mais espetacular da semana, atropelando com violência, quando entrara na reta final num dos ultimos postos. Carreira no estilo do Omario...

—:—

AFORTUNADO tem um nome que é desmentido todas as semanas, pois acha sempre quem lhe roube a "fortuna"...

—:—

HAURAN parece não correr o mesmo na raia de areia; aguardemos o gramado...

—:—

CICERO foi obrigado a correr muito perto, faltando no final da prova...

—:—

Simplesmente quilometricas as melhoras do cavalo TUTÃO, que venceu de ponta a ponta...

—:—

RUHR é o eterno falado e o eterno "engolidor de pules". Vinha fácil na curva, mas desapareceu na reta final...

—:—

AMIGÃO somente fracassou porque seu joquei, contrariando ordens, deu-lhe uma sova durante o percurso. O filho de Quati não gosta de apanhar...

—:—

CANTO LINDO mais uma vez chegou tarde! E' outro bicho azarado...

—:—

IFLARE largou com grande atrazo...

—:—

ESPORA reapareceu falha, completamente falha de estado. O que ná sr. Paulo Lara?...

—:—

GAITEIRA corria uma barbaridade no final, valendo-se da violência do "train"...

—:—

IFA mostrou que corre muito mais na areia. Não fossem os prejuizos sofridos, teria obtido a vitória...

—:—

LUIGI VAMPA não correu por haver se acidentado, sofrendo ferimentos...

—:—

EBÓ não encontrou resistencia por parte de KINDOM, acabando por vencer facilmente a terceira consecutiva...

—:—

BERNADETE reapareceu transformada: como correu! Por pouco não prega uma peça nos apostadores...

—:—

FITINHA e GODIVANA, na areia, formaram uma dupla "liquita"...

—:—

RAFAN-SOLIO uma parelha que dominou de forma ampla os seus competidores, destacando-se na reta de chegada...

ELOQUENTE EXEMPLO

Continua a Comissão vicentina a dar grandes licões à sua irmã poderosa de São Paulo: dois joqueis tiveram suas matriculas cassadas recentemente. Um — W. O. Silva — porque agrediu o "starter" como vingança por ter sido justamente punido; o outro por tentativa de suborno aos seguradores, procurando assim "amolecer" uma determinada carreira. Ambos mereceram as punicões. O mencionado Orgão Técnico tem agido de maneira imparcial e intransigente, doa a quem doer. João Godoy fez um barulho enorme porque foi punido; julgava-se "intocável" e ficou decepcionado; o publico, esse sim, temos a certeza, não ficou e dia a dia aprende a confiar nos Comissários de São Vicente, assim como aprende igualmente a desconfiar cada vez mais, nos Comissários de Cidade Jardim...

ENTREGA DO POTRO "CREDIARIO"

O flagrante mostra a assinatura do compromisso de transferencia do potro Crediário, aparecendo na foto o representante da Radio São Paulo e os vencedores do concurso.

Encerrou-se com grande brilhantismo, o concurso instituido pela A Exposição e Radio São Paulo, através do programa "A Exposição Filmando o Turfe", para saber "Quantas pules seriam vendidas no Grande Premio São Paulo". Quase 3 milhões de cartas foram recebidas, tendo sido vencedores os srs. Celso Togneiti e Francisco Sorrenti, que responderam o numero exato de pules vendidas, ou seja 740 783 pules. Como premio receberam o potro Crediário, de 2 anos filho de Big Red e Cracha.

"TIROTEIO" NO PRADO

Voltaremos, quando houver mais espaço, ao assunto, todavia, convém deixar registrado desde já que estão aumentando, dia a dia, os abusivos "tiros" em Cidade Jardim graças à inepcia da Comissão de Corridas, agora desfalcada de seus melhores elementos, infelizmente demissionários... As vitórias de Gambito Tutão e Andador, mormente deste ultimo, são verdadeiros escandalos, aberrações inegáveis contra o espirito esportivo que deve reger as carreiras. Nosso protesto!

NADA E NADA

(Antero de Castro)

Nem Canavial, nem Spleen, nem Sanhaço, nem JoJhany Reed... Nada! Decepcionante, dolorosamente decepcionante, o desfecho do G. P. "Outono", ao cabo do qual, a maioria dos entendidos, esperava ver surgir o autentico lider da geração.

E bem verdade que o potro que venceu, Jarinu, havia corrido apenas uma vez, igualmente na grama pesada, pista que parece constituir seu verdadeiro "habitat" distanciando então Jambagé, Jérez, Ubi, etc. Todavia, a mencionada prova não parecia aos observadores credencial suficiente para ditar sua eclosão numa carreira da importancia tecnica do "Outono". Isto porem aconteceu. Uma esperança resta a todos: que Jarinu, por Esquimalt e a importada Legendary Maid por Legend of France (reprodutor em serviço agora no Brasil), chegue, no futuro, a corresponder ao sucesso de domingo ultimo, que bem pode constituir o primeiro degrau de importancia em sua escada ascendente a caminho da gloria; todavia, embora desejando que assim não fosse, não cremos em tal, porque Jarinu é filho de um reprodutor que apenas deu filhos precoces, embora inegavelmente bons. Se as coisas tomarem outro rumo, gostosamente daremos a mão à palmatoria...

Canavial teve por parte de Irigoyen — o que quase sempre acontece quando o bridão chileno monta em Cidade Jardim — uma condução bastante falha. O filho de Radar (que grande cavalo!) não é ligeiro, não sabe sair correndo forte, por isso precisa ser primeiro "esquentado" no inicio da carreira para, aos poucos, ir obtendo colocação. O Pancho, todavia, exigiu-o a fundo no principio da prova, tanto assim que Canavial, embora emergindo dentre os ultimos, na primeira metade da curva já aparecia entre os primeiros; todavia, vtima de tal pratea suicida, acabou ficando para trás, porque não foi capaz de acompanhar o violento "train" movido pelos velozes Jarinu e Cumulus. Voltou na reta final, investindo por dentro, mas estava com suas energias malbaratadas, não podendo assim alcançar melhor colocação que um quarto posto apagado. Em distancia maior e melhor corrido, por certo não fará a figura triste de domingo ultimo. Ainda cremos nele, mas mesmo, muito mais que no proprio Jarinu.

Spleen, embora veloz, foi corrido em comodo alcence e atropelou no direto, todavia esta não é sua maior caracteristica, dai haver produzido menos do que esperavam seus observadores. Cumulus realizou uma bela exibição; o filho de Royal Forest mostra-se cada dia melhor, devendo ainda realizar otimas exibições; Sanhaço reapareceu correndo menos do que nunca, talvez por haver sentido a brusca mudança de cocheira; e Johnny Reed andou "resvalando" pelo terreno pouco firme, com todo aquele corpanzil, não logrando se colocar.

Em resumo: um palido, palidissimo G. P. "Outuno"...

FRAQUISSIMA A PORTUGUESA:

LAGRIMAS DE ODIO NUMA VITORIA NÃO MERECIDA!

Torcida nenhuma, nessa rodada inaugural, deve ter saído de campo mais amofinada que a da Portuguesa de Desportos. Porque as outras torcidas, as que perderam, ainda se lamentam dessa situação. Mas, a da Portuguesa, num contraste frontal com a logica, chora por ter visto o time ganhar sem merecer. Pensem, caros leitores, nesta situação: time que tem nomes como Brandãozinho, Cabeção, Nena, Ipujucan, Liminha, Edmur, Simão, Herminio, conhecidissimos e de passado memoravel, estar sendo batido, encurralado, pelos adversarios desconhecidos, como Mariani, Pixu, JJorge, Freitas, Pinduca, Baiano, Afonso, Milton, Gonçalo, etc. E vejam, caros leitores, o que gasta um clube e outro e os cuidados que dispensa ao seu plantel o chamado clube grande de nossa capital.

O jogo em si foi fraco para um publico tambem fraco. Mas, focalizemos em especial a Portuguesa paulistana. Em momento algum alcançou unidade. Rolou pelo precipicio da decepção. Inteiramente mexido, revolucionado em sua formação, com Reinaldo virando zagueiro e Herminio medio, com Zinho deixando a esquerda para ser asa media direito, com Nelsinho estreando na extrema direita e com Simão manquitolando em campo, que mais poderia ser feito?

Delio tentou mudar o sistema tatico da Portuguesa e saiu-se mal. Aliás, vem adotando essa nova formação sem proveito algum há algum tempo. Desmantelou um time que prenunciava melhorias para torná-lo pior. E, se por um lado afirmam que a Portuguesa tem dois jogadores bons apenas — Djalma Santos e Cabeção — e se atuau sem o Djalma, perdeu meio time. O resto foi a patacuada que vocês viram.

Reinaldo, com ferimento na cabeça, não póde jogar bola. Nena, atarefado com o assoberbamento de serviço, fugiu à normalidade de suas atuações. Zinho deslocado e perdido no seu setor. Brandãozinho cada vez pior e Herminio fora de seu verdadeiro trabalho, fizeram a todos acreditar que apenas Cabeção sabia e devia jogar bola na defensiva.

E não póde fazer milagres. O primeiro gol foi à queima roupa. Todo mundo bobeou. A defesa, com um corredor aberto, permitiu a infiltração de Baiano que atirou curto e seco, vencendo a cidadela lusa paulistana. O ataque foi o que de pior poderia ter apresentado a Portuguesa em sua estréia. Simão uma negatividade, sem ao menos ter qualidades para se desmarcar e auxiliar Edmur no trabalho de ala. Liminha, fogoso, mas ineficiente. Ipujucan, com a mania de recuar em demasia, foi um displicente que não queria correr. Nelsinho, estreando, tremia como vara verde e, vendo que outros, de mais cartaz, se afundavam, sentiu os efeitos do esmorecimento.

Que vimos então? Nada de time de futebol na Portuguesa de São Paulo. Para que os leitores que não compareceram ao Pacaembu tenham uma idéia exata do que representou a equipe do largo de São Bento nessa sua estréia na temporada oficial de 56, diremos apenas isto: A Portuguesa santista não é time de expressão. Não tem um jogador de real destaque. Não tem boa qualidade de jogo, embora se entendam mais ou menos bem os seus defensores e, assim mesmo, superou, na maioria das vezes, o seu antagonista. Por ai vêem os leitore como entrou em campo o clube paulistano.

Jogando em seus dominios, com o que de melhor possui no momento, só não perdeu por milagre. E esse milagre, embora dissessemos que não foi feito por Cabeção, pode ser atribuido à providencia. Reinaldo esteve quase a ponto de botar a pelota em sua propria meta. E Cabeção salvou, após estar batido e caido no solo.

Lepera foi menos empenhado que Cabeção, o que quer dizer que os visitantes pressionaram mais.

Eis ai os motivos principais do desenxabimento da torcida lusa da capital. O time representa um traque nesta epoca de bombas. Nada mais. Uma pipoquinha que estala na panela.

Brandãozinho precisa melhorar. Simão precisa ser melhor preparado. Zinho não pode ser lançado como foi. Ipujucan não deve jogar tão displicentemente como jogou. Edmur, que já evidenciou conhecimento de jogo de futebol e bom deslanche em campo, precisa corresponder. Delio tem que ver essas coisas. A Portuguesa, repetindo os clamorosos erros de sua estréia, não significará nada no atual campeonato. Tanto hexeu o tecnico na estrutura do time que acabou tirando o pouquinho de entrosamento que parecia existir. E, sinceramente, perguntando a qualquer dos presentes domingo ao Pacaembu qual era o timinho e qual o timão, todos dariam a credencial maior ao onze visitante. Lembre-se disso, Delio

G. T.

PRINCIPAIS JOGOS DA SEMANA

RESULTADOS	FORMAÇAO DOS QUADROS	MARCADORES	RENDA	FATOS IMPORTANTES	PROXIMOS JOGOS
JUVENTUS . . . 3 LINENSE . . . . . 3 Local: Rua Javari	JUVENTUS — Vilera, Mendonça e Dito; Ademar, Riogo e Bonfiglio; Zeola, [illegible], Orlando, Lanza e Bernardi. LINENSE — Herrera, Rui e Ecidir; Geraldo, Frangão e Nóva; Claudinho, Alemão, Washigton, Mauri e Adalberto.	Tito (2), Alemão (penalte), Adalberto, Claudio e Lanza.	Cr$ 68.070,00 Juiz: Antonio Assunção Pereira.	Acertou o apitador quando da marcação do penalte que decretou o primeiro gol do Juventus.	Portuguesa Santista vs. Linense; Juventus vs. Portuguesa de Desportos.
TAUBATÉ . . . . 2 XV DE JAÚ . . . 1 Local: Taubaté	TAUBATÉ — Ivan, Rubens e Porunga; Arati, Pé de Valsa e Zé Americo; Silvio, Teck, Durval, Sarcineli e Alcino. XV DE NOVEMBO — Inocencio, Japonês e Almir; Fernando, Ribamar e Can-Can; Guanxuma, Moacir, Rodrigo, Adãozinho e Baduca.	Alcino (38), Teck (63) e Fernando (72).	Não foi conhecida. Juiz: Harry Davis	A arbitragem do inglês Davis deixou a desejar.	Taubaté vs. Ponte Preta; Palmeiras vs. XV de Jaú.
GUARANI . . . . 4 JABAQUARA . . . 1 Local: Campinas	GUARANI — Paulo, Dalmo e Palante; James, Nelson Faria e Henrique; Ferrari, Cesar Benê Vilalobos e Fifi. JABAQUARA — Peter, Sarno e Ney; Valter, Nelson e Miguel; Laercio, Leal, Nicacio, Melão e Albertinho.	Vilalobos (30), Nicacio (38), Benê (42), Ferrari (48) e Ferrari (67).	Cr$ 57.502,00 Juiz: Charles Willians	O Guarani deu um "show" de bola, demonstrando evidente superioridade.	Guarani vs. Santos; Jabaquara vs. Nacional.
SÃO BENTO . . . 1 NOROESTE . . . 0 Local: São Caetano do Sul	SÃO BENTO — Aldo, Elpidio e Savério; Maurinho, Rubens de Almeida e Diogo; Zé Carlos, Tantos, Bota, Dema e Varca. NOROESTE — Jura, Pedro e Villa; Fernando, Gaspar e Pierri; Feijão, Wilson, Paulo, Valeriano e Tito.	Bota (25).	Cr$ 28.000,00 Juiz: Pedro Calil	A partida caracterizou-se pela manotonia. Rubens de Almeida foi o maior da partida, salvando 2 gols certos.	São Bento vs. Ferroviaria; O Noroeste não jogará na proxima rodada.
NACIONAL . . . . 3 FERROVIARIA . . 3 Local: Comendador de Souza	FERROVIARIA — Fia, Monte e Ferracioli; Dirceu, Pixo e Itamar; Paulinho, Cardoso, Cabello, Bazzani e Boquita. NACIONAL — Lugano, Ribeiro e Cação; Riveti, Manduco e Nino; Haroldo, Brotero, Osvaldinho, Sampaio e Paulo.	Brotero (19), Boquita (32), Bazzani (43), Riveti (48), Osvaldinho (77) e Bazzani (83).	Cr$ 36.600,00 Juiz: Benedito Francisco	Deve-se destacar a notavel conduta do apitador Benedito Francisco, que conduziu o prelio com grande imparcialidade.	Nacional vs. Jabaquara; Ferroviaria vs. São Bento.
PORTUGUESA DE DESPORTOS . . . 2 PORT. SANTISTA 1 Local: Pacaembú	PORTUGUESA — Cabecão, Reinaldo e Nena; Herminio, Zinho e Brandãozinho; Nelsinho, Ipujucan, Liminha, Edmur e Simão. PORT. SANTISTA — Lepera, Magliani e Pixú; Jorge, Freitas e Pinduca; Baiano, Afonsinho, Nilton, Gonçalo e Souzinha.	Baiano, Nelsinho e Edmur.	Cr$ 114.150,00 Juiz: Dino Pasini	O juiz deixou de assinalar um penalte contra a lusa santista. Pinduca praticou um toque na area sob as vistas complacentes do apitador.	Portuguesa Desportos vs. Juventus; Linense vs. Portuguesa Santista.
XV DE NOVEMBRO . . . . . 2 CORINTIANS . . 1 Local: Piracicaba	XV DE NOVEMBRO — Fernandes, Salvador e Idiarte; Biguá, Dracci e Geraldo; Arlindo, Guerra, Xixico, Gatão e Valter. CORINTIANS — Gilmar, Olavo e Alan; Valmir, Goiano e Roberto; Zezé, Luizinho, Baltasar, Rafael e Jansen.	Zezé (8), Guerra (19 e 58).	Cr$ 126.130,00 Juiz: João Etzel	A atuação do apitador Etzel deixou muito a desejar.	XV de Piracicaba vs. XV de Jaú: O Corintians não jogará na proxima rodada.
SANTOS . . . . . 1 P. PRETA . . . . 0 Local: Vila Belmiro	SANTOS — Manga, Helvio e Ivan; Ramiro, Fiotti e Zito; Alfredinho, Jair, Alvaro, Vasconcelos e Tite. PONTE PRETA — Andú, Bruninho e Pirani; Pitico, Carlito Roberto e Lindoia; Friaça, Nininho, Baltazar, Bibe e Friaça.	Vasconcelos aos 57.	Cr$ 250.650,00 Juiz: Paulo Simões (regular)	Andú defendeu um penalte chutado por Vasconcelos no segundo tempo.	Ponte Preta vs. Taubaté; Santos vs. Guarani.

MARCEL Modas
AS LOJAS FEMININAS DA CIDADE
Rua Direita, 144 e Cons. Crispiniano, 109

PAGINA DO INTERIOR

Bola Furada

Por inerivel que pareca a epoca de paralização do campeonato ou melhor a fase intermediaria entre uma disputa e outra é a que financeiramente melhor proveito proporciona aos clubes do interior, desde que eles saibam agir com muita cautela. Varios exemplos nos foram dados recentemente, quando, findo o campeonato que consagrou a Ferroviaria de Araraquara, os disputantes que não se classificaram programaram uma serie de amistosos. Quando os clubes do interior se defrontaram entre si as arrecadações foram boas. Variando na media de 50 a 60 mil cruzeiros por partida. Convem lembrar que varios jogos oficiais, de campeonato, não chegam a render tanto quanto nos amistosos embora reunindo os mesmos disputantes e mesmo jogadores. E quando um clube de São Paulo se locomove para o interior? Dai o interesse e maior. A expectativa gigantesca. E as rendas fabulosas. Apesar dos gastos enormes que se tem com a deslocação de um gremio bandeirante para o interior, os patrocinadores do espetaculo sempre saem ganhando. Levam a melhor. Porque um jogo do Corintians, Palmeiras, São Paulo ou Santos pode render numa cidade onde o futebol é evoluido e o interesse do publico consideravel mais de 200 mil cruzeiros. Os interioranos sempre conseguem um lucro que lhes proporciona meios para as despesas a que são submetidos para a manutenção do plantel, estadio, etc. A politica sadia dos amistosos dos clubes grandes no interior deve ser mantida. Para o bem dos proprios interioranos. Desde que se observe compensação financeira não há porque se trocar de sistema. Estamos certos?

JOSE GOES

ALTERAÇÃO NA LEI DO ACESSO

Muitos do interior se interessam pela Segunda Divisão, mas poucos conhecem realmente os ditames que regem o desenvolvimento desta competição. Com as ultimas alterações havidas no texto da Lei do Acesso os que acompanham estes certames sentiram-se em duvida. Para tanto vamos prestar alguns esclarecimentos que julgamos imprescindiveis àqueles que vêem com bons olhos esta magnifica competição:

I) — A Segunda Divisão de Profissionais nos termos do Paragrafo unico do artigo 61 do novo Estatuto contará com um minimo de 12 (doze) e um maximo de 24 (vinte e quatro) associações. Urge ponderar no entanto que serão preenchidas este ano apenas 23 (vinte e três) vagas (se for o caso) uma vez que o vigesimo quarto lugar se destina ao campeão da Terceira Divisão de Profissionais.

II) — As associações que hajam solicitado a sua inscrição na Segunda Divisão de Profissionais e não consigam o seu aproveitamento por superadas por outras no computo dos indices de eficiencia moral, material e tecnica, poderão a criterio da diretoria ser automaticamente enquadradas na Terceira Divisão de Profissionais a menos que até o dia 22 de julho proximo futuro o seu desejo de não participar do referido certame seja comunicado a Federação Paulista de Futebol.

III) — A Associação que por pontos ganhos obtiver a primeira colocação ao termino do campeonato da Segunda Divisão de Profissionais de 56, será automaticamente promovida a Primeira Divisão desde que preencha os requisitos enumerados taxativamente pelo artigo 65 do novo Estatuto. Se tal não ocorrer não haverá modificação na constituição da citada Primeira Divisão.

IV) — A Associação que por pontos ganhos classificar-se no termino do campeonato no ultimo posto da tabela de colocações será rebaixada para a Terceira Divisão cedendo tambem seu posto ao campeão da mesma Terceira Divisão de Profissionais. Note-se a proposito que em conformidade com o disposto no artigo 63, § 2.o do novo estatuto o acesso e correspondente descenso entre a Segunda e Terceira Divisões de Profissionais ocorrerá unicamente a partir do momento em que seja atingido o limite maximo de 24 (vinte e quatro) associações na Segunda Divisão.

V) — A diretoria da Federação ao fazer a classificação dos clubes que solicitarem a sua inscrição na Segunda ou Terceira Divisões de Profissionais reserva-se no direito de determinar a realização de vistorias e outras diligencias a fim de comprovar a veracidade das alegações feitas pelos interessados.

VI) — Os campeonatos da Segunda e da Terceira Divisão correspondentes ao ano de 1956 serão iniciados no domingo, dia 12 de agosto e a sua disputa obedecerá a regulamentação baixada pelo poder competente dentro do prazo previsto pelo artigo 61 paragrafo unico "in fine" do novo Estatuto.

VII) — De acordo com o § 2.o do artigo 63 do nosso Estatuto no momento em que vinte e quatro (24) associações passarem a integrar a Segunda Divisão de Profissionais (o que poderá ocorrer este ano) ficará ela definitivamente constituida não havendo mais possibilidades de novas inscrições e alterando-se a sua organização apenas mediante o acesso de clubes oriundos da Terceira Divisão;

VIII) — Os interessados poderão obter na sede da Federação maiores esclarecimentos a respeito dos campeonato da Segunda e da Terceira Divisões de Profissionais.

NOMES EM EVIDENCIA

Arthurzinho

Arturzinho começou a jogar na Portuguesa ao lado do argentino Vidal. Saiu um dia o portenho e o ataque luso ficou formado por Renato, Artur, Nininho, Pinga e Reginaldo. Que furor! Artur era o meia armador. Era o capitão do quadro. Transferiu-se para o Palmeiras atingindo o climax de sua carreira em 47 quando o alvi-verde foi o campeão. Formou ao lado de Lula o "canhãozinho" do Parque Antartica naquela epoca. Por 10 anos permaneceu no cartaz chegando inclusive à seleção paulista. Hoje é tecnico e jogador do Paulista de Jundiai. Dá todo o seu esforço e conhecimento em prol do clube da "Terra da Uva". Um nome em evidencia.

Dominos

Comecou no Jabaquara atuando como zagueiro. Foi no tempo de Gilmar. Quando o atual artilheiro corintiano já era cartaz em Santos, Domingos iniciava sua carreira. Foi estudar Medicina em Sorocaba. De tanto ser instigado acabou por se inscrever pelo São Bento. Há três anos que defende o alvi-celeste. Encontra tempo para o futebol e para os estudos. E' do tipo brigador. Não dá chance para os ponteiros. E' temido e respeitado. Um dos melhores do interior nesta posição.

GOTAS INTERIORANAS

O Catanduva estava interessado na ala direita do Noroeste de Bauru formada por Levi-Nivaldo. No entanto o clube da Estrada respondeu que somente poderá ceder o ponteiro já que Nivaldo é considerado imprescindivel.

:: ::

O Comercial deveria jogar na seinana passada em Uberaba frente ao onze local. Devido ao mau tempo reinante o cotejo foi adiado para a proxima quinta-feira.

O sr. Mendonça Falcão convocou para uma reunião todos os presidentes de Ligas Regionais amadoras a fim de serem discutidos problemas relativos as suas atividades. A reunião está marcada para o dia 7 de julho.

:: ::

Paul Katchborian um dos bons juizes que trabalharam na ultima disputa da Segunda Divisão pediu licença do departamento de arbitros. Motivo? O não aproveitamento de seus prestimos entre os juizes indicados para a Divisão Principal de 56.

:: ::

O Palmeiras já se comprometeu com o Catanduva e America de Rio Preto para dois jogos no interior como parte do pagamento de Juarez e Martim que vieram destas agremiações para o Parque Antartica.

:: ::

O Santos F. C. deverá se exibir no dia 28 ou 19 deste na cidade de Garça contra a equipe local. Os melhores valores do campeão seguirão para Garca.

:: ::

O Corintians jogará dia 29 em Tupã, contra o quadro local.

:: ::

Será iniciada no dia 24 a disputa do Trofeu Centenario, entre Botafogo e Comercial uma instituição da Comissão Esportiva do 1.o Centenario de Ribeirão Preto.

:: ::

O jogo do dia 24 será pela manhã de vez que a tarde a cidade servirá de local a uma grande concentração religiosa.

:: ::

Hello, ponteiro esquerdo vindo de Uberaba e Osmar meia esquerda que atuava pelo America de Rio Preto assinaram contrato com o Comercial por uma temporada.

BRILHOLIN — esmalte sintético rapido para moveis — carrinhos — portas — vimes e escadas

BRILHOLIN

Um produto WANDA — da Companhia de Tintas e Vernizes "R. Montesano"

APARECERAM OS PRIMEIROS

Ja começaram aparecer os pedidos de clubes do interior que desejam participar da Segunda Divisão de Profissionais. Marilia, Batataes, Esportiva Sanjoanense e Esportiva de Guaratinguetá foram as primeiras agremiações a solicitar inscrição. Logo no primeiro dia estas entidades enviaram seu oficios a FPF. O Batataes foi o primeiro o que vem revelar o interesse do clube pela participação neste certame.

REFORMAS

Ja estão em vigor as reformas havidas na lei do acesso para sua proxima disputa. Assim e que o numero exigido de habitantes antes de 50 mil agora passou para 40 mil. Estadio com todas as exigencias da lei, com entradas independentes para arbitros e jogadores. Lotação minima de 15 mil espectadores, cujo calculo deve basear-se no principio aritmetico de 4 pessoas por dois metros lineares, sendo que os degraus deverão ter 40 centimetros. Estas são as principais reformas havidas na lei do acesso.

INTERESSE

O Comercial de Ribeirão Preto manifestou desejos na renovação de contrato dos profissionais Lola e Ademar. Parece que os dois ficarão mesmo em Ribeirão Preto.

INTERNACIONAL

O internacional de Promissão estava tratando da reforma do seu estadio e tentando a formação de um plantel de respeito para as disputas dos certames interioranos. No entanto até agora não soubemos de nenhuma providencia decisiva neste sentido. O Internacional precisa lutar a fim de que Promissão tenha um representante à altura e um lugar que merece no conceito dos demais clubes da hinterlandia.

LINDÃO NÃO VIRA' MAIS

Lindão um dos bons medios do futebol do interior atuando pelo Rio Preto F. C. foi convidado para treinar no São Paulo F. C. Dirigentes e tecnico do tricolor que estiveram em Rio Preto em dias da semana passada viram o jogador e gostaram do seu estilo. Fizeram-lhe uma proposta. Ficou tudo acertado. No entanto no momento preciso Lindão não apareceu para o ensaio sampaulino. Alegou que seus familiares não o apoiavam nesta transferencia e desta maneira se via obrigado a permanecer em Rio Preto. Perdeu assim a grande oportunidade de aparecer num grande clube. Lindão tem 0 anos sendo elemento de futuro. Continuará no interior amadurecendo suas qualidades para voltar a ser alvo da atenção e interesse dos grandes clubes da Capital.

C. A. ITUANO, 1 vs. SANTACRUZENSE, 0

O Ituano recebeu a visita da Santacruzense em seu campo, a fim de disputar a segunda partida da serie "melhor de três", que decidirão o certame da Terceira Divisão de Profissionais. Conquistaram os rapazes de Itú corrente vitoria, reabilitando-se do ultimo insucesso de domingo passado em Santa Cruz do Rio Pardo, local onde a equipe adversaria saiu-se vencedora. O escore final foi de um a zero, em favor do C. A. Ituano.

Eis as formações dos quadros:

ITUANO — Mão de Onça, Ireno e Táti; Jacób, Mario e Wilson; Macalé, Dede, Edson, Mickei e Fortaleza.

SANTACRUZENSE — Helcio, Vilas Boas e Totinho; Cecinato, Moreira e Osmar; Meia Lua, Merdonça, Boquinha, Lelé e Jeronimo.

MATARAZZO - CAMPEÃO AMADOR

Em Sorocaba, no estadio do São Bento, realizou-se a terceira partida da serie "melhor de três", em decisão do titulo do campeonato amador do interior, entre as equipes da A. A. Matarazzo e da A. A. Itapetininga. O conjunto da Capital bandeirante, voltando a se apresentar de maneira efetivamente superior, conquistou nova vitoria. 2 a 1 foi o resultado, por demais justo, isto porque os paulistanos atuaram muito melhor, conseguindo assim o titulo de campeão amadores do Estado de São Paulo de 1955.

QUAIS SERÃO OS CANDIDATOS!

Já se sabe que apenas 24 clubes poderão disputar o certame da Segunda Divisão este ano. Como o campeão da Terceira Divisão será guindado a Segunda teremos portanto a inscrição de 23 entidades do interior. Quais serão os candidatos é a pergunta que se faz. Num calculo frio e impreciso pode-se afirmar que mais de trinta clubes ensaiam seus passos no sentido de participar da referida competição. E' claro que não haverá lugar para todos os pretendentes. Há uma limitação de vagas. Isto implicará no "corte" de alguns interessados. Os que disputaram o ano passado, parece, terão seus lugares assegurados. Registre-se porem o interesse demonstrado por agremiações que estiveram afastadas das ultimas disputas. Com isso a Federação irá se colocar numa situação dificil, pois deverá julgar a capacidade e os meritos de cada um dos clubes inscritos a fim de emitir um parecer seguro e decisivo. Haverá classica choradeira dos relegados. Mas a lei é dura. Só permite 23. Quais serão os felizardos? A escolha será dificil pois todos cantam os mesmos direitos e prerrogativas.

RELAÇÃO

Numa analise superficial pode-se relacionar os clubes que deverão solicitar inscrição para a disputa da Segunda Divisão de 56: São Bento (Sorocaba), Botafogo e Comercial (Ribeirão Preto), Francana, America e Rio Preto E. C., Barretos, Fortaleza (Barretos), ADA, Catanduva, Paulista (Jundiaí), Araçatuba, Garça, Tupã, Marilia, Bragantino, Mococa, Velo Clube (Rio Claro E. C. Estrada de Sorocaba, Corintians de Presidente Prudente, Prudentina, Corintians (Santo André), Ituano, Pindamonhangaba, Internacional (Limeira), Batataes, Internacional (Bebedouro), São Carlos, Jaboticabal, Guaratinguetá e outros. Deste bloco sairá a relação dos 23. Muitos clubes para um numero de vagas reduzido. Nem todos serão atendidos.

EM 31 NO PARQUE ANTARTICA

O COMBINADO PALESTRA-SIRIO DERROTOU OS ARGENTINOS

PALESTRA-SIRIO, 2 vs. GIMNASIA Y ESGRIMA, 1.

LOCAL: Parque Antartica.

DATA: 23 de abril de 1931.

PRIMEIRO TEMPO: Combinado 1 a 0; tento de Pedrinho.

FINAL: Combinado 2 a 1; Romeu e De Maria.

PALESTRA-SIRIO — Nascimento, Losquiavo e Volpone; Pepe, Gogliardo e Serafim; Del Pero, Valdemar, Romeu, Pedrinho e Perilo.

GIMNASIA Y ESGRIMA — Scarpone, Tarrio e Delovo; Pucetti, Minella e Belli; Churrel, Arrilaga, Diaz, De Maria e Morgado.

Depois de ter estreado convincentemente contra o Corintians, o Gimnasia Y Esgrima, grande força do "association" argentino na epoca, enfrentou um combinado formado pelo Palestra Italia e pelo Sirio, não menos famosas agremiações do futebol nacional. A peleja, que foi prestigiada por um publico dos mais numerosos, teve como local o estadio do Parque Antartica, frise-se, o maior dos que haviam em São Paulo. Essa assistencia ficou satisfeitissima com o desenrolar do "match" uma vez que ambas as equipes proporcionaram um verdadeiro espetaculo desportivo, repleto em tecnica e entusiasmo por parte dos dois litigantes. Coube a vitoria aos componentes do quadro anfitrião, de molde merecido e totalmente inconteste, em que pese os queixumes e os "sururus" provocados pelos visitantes, havidos no periodo complementar da refrega.

Eis uma transcrição de um trecho da reportagem publicada em "A Plateia" no dia posterior, isto é, 24 de abril de 1931:

"O nosso combinado agiu otimamente e, sem embargo, podemos dizer que melhor do que o proprio selecionado apeano, demonstrando mais concatenação e ideias bem mais lucidas e praticas.

Quanto aos nossos visitantes, achamos que não agiram de acordo com o exibido no cotejo-estreia frente ao Campeão do Centenario, talvez devido a linha media palestrina que exerceu severa marcação, interceptando os passes insidiosos da intrepida vanguarda adversa. Em sintese, notamos no jogo de ontem, que os nossos rivais da Argentino, não levam vantagem sobre os nossos elementos, mormente quando estes estão dispostos, como ainda ontem verificamos, a mostrar as suas intrinsecas possibilidades no dominio da pelota".

HISTORIA DOS TENTOS

Aos 25 minutos do periodo inicial, Pedrinho recolheu junto à linha lateral e deu no "miolo" para Valdemar. O meia, incontinenti, abriu na extrema para Del Pero que, de primeira, abriu na esquerda para Perilo. Este cruzou e Pedrinho, justamente o iniciador do lance, entrou de cabeça, para atingir em cheio as redes portenhas.

O segundo gol dos paulistas foi marcado por Romeu ao atirar violentamente de fora da area, quando eram transcorridos cinco minutos da fase complementar.

Marcou o tento de honra da equipe platina o meia esquerda De Maria, com um forte tiro, aos 15 minutos, ao receber calculado centro de Minella.

CONCURSO DE GOLEADORES

Houve três acertadores na primeira rodada do campeonato paulista. Para esse Concurso haviamos programado o jogo do Santos e Vasconcelos foi o autor do unico tento da partida. Dessa maneira, três concorrenter acertaram, que foram os srs. Eurico Vaccari, residente à rua dos Sorocabanos. 281; Agostinho Batista da Silva, morador à rua Coimbra. 95 e Diogo Sovires, residente à rua André Botelho, 42.

Pedimos aos três felizardos, comparecerem em nossa redação, na proxima sexta-feira, às 14 horas, a fim de receberem o premio a que fizeram jus.

Artilheiros do jogo XV de Piracicaba vs. Corintians, não houve vencedor.

Tambem ninguem acertou o placar dos cinco primeiros jogos, o mesmo acontecendo com os três restantes. Não houve, pois, vencedor.

Para a pintura de automoveis — locomotivas — placas e geladeiras

SANOLACK

Um produto WANDA — da Companhia de Tintas e Vernizes "R Montesano"

LEIAM

MUNDO ESPORTIVO

10.000 CRUZEIROS!

NOVO E SENSACIONAL CONCURSO

Aproveitando o inicio do Campeonato com uma extensa rodada, começaremos a oferecer enormes quantias em dinheiro, iniciando-se o premio com a quantia de 10 mil CRUZEIROS. Essa quantia, será dada ao leitor concorrente, que acertar os resultados dos sete primeiros jogos. Caso não haja vencedor, na proxima terça-feira, aumentaremos essa quantia para 12 mil cruzeiros. Se houver algum acertador, começaremos de novo, ofertando mais 10.000 CRUZEIROS.

A seguir, distribuiremos mais 3.000 CRUZEIROS, ao concorrente que acertar os resultados dos quatro jogos seguintes, sendo um, no Maracanã, pelo Torneio do Atlantico.

Finalmente, para quem acertar os nomes dos goleadores do jogo PORTUGUESA DE DESPORTOS vs. JUVENTUS, daremos mais 1 000 CRUZEIROS.

Observação importante: Caso, o concorrente acerte o premio maior, não terá direito de concorrer ao outro premio relativo aos quatro jogos seguintes, pois, não pagaremos premio duplo. Por isso, já ficam avisados.

Como se vê, não será dificil ganhar uma boa bolada. Basta apenas um pouco de estudos e bom senso, já que, o poderio tecnico dos quadros todos conhecem perfeitamente.

Portanto, todos devem concorrer, adquirindo exemplares de MUNDO ESPORTIVO.

Um aviso importante: Não aceitamos cupões rasgados, sujos ou rasurados. Se isto acontecer, não pagaremos o premio, mesmo que o concorrente venha a acertar. Portanto, é preferivel neste caso, adquirir um novo exemplar de MUNDO ESPORTIVO, mandando tudo bem claro e limpo, a fim de não vir a ter aborrecimentos mais tarde.

PREMIOS

10.000 CRUZEIROS — Ao leitor que nos enviar os resultados certos dos sete jogos da rodada.

3.000 CRUZEIROS — Para quem nos enviar certos os resultados dos quatro jogos seguintes, tambem do campeonato, sendo um deles, do Torneio Atlantico.

1.000 CRUZEIROS — Para o concorrente que acertar os goleadores do jogo PORTUGUESA vs. JUVENTUS, a ser realizado domingo no Pacaembu.

CUPÃO

RODADA DO DIA 24 DE JUNHO DE 1956

PORTUGUESA DESP.	vs.	JUVENTUS .....
JABAQUARA	vs.	NACIONAL .....
PONTE PRETA	vs.	TAUBATÉ .....
FERROVIARIA	vs.	SÃO BENTO .....
LINENSE	vs.	PORTUGUESA SANT. .....
XV DE JAÚ	vs.	XV DE PIRACICABA .....
CORINTIANS	vs.	NOROESTE .....

OBS. — Quem acertar os resultados desses sete jogos terá o direito de ganhar 10.000 CRUZEIROS.

NOTA — O jogo do Corintians com o Noroeste, será efetuado na terça-feira, à noite.

JABAQUARA	vs.	NACIONAL .....
BRASIL	vs.	URUGUAI .....
CORINTIANS	vs.	NACIONAL .....
PONTE PRETA	vs.	TAUBATÉ .....

OBS. — Quem acertar esses quatro jogos, terá o direito de ganhar 3.000 CRUZEIROS.

NOTA — Nessa relação, consta três jogos pelo campeonato paulista e 1 pelo Torneio do Atlantico, entre as seleções do Brasil e do Uruguai, que será efetuado no Maracanã.

QUAIS SERÃO OS ARTILHEIROS DO JOGO PORTUGUESA DE DESPORTOS VS. JUVENTUS? .....

.....

.....

VOTANTE .....
Nome bem legivel

ENDEREÇO .....
Rua e numero

LOCALIDADE .....
Cidade e Estado

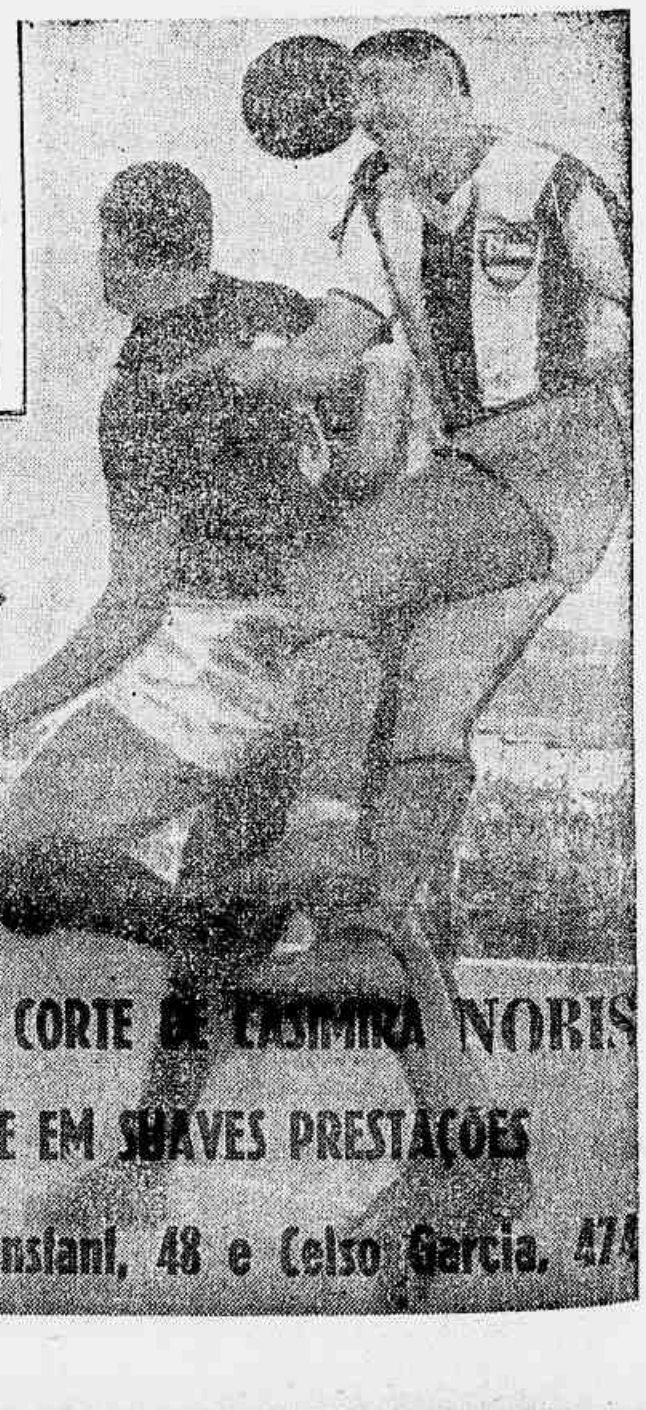
OBS. — Todos os cupões, deverão ser entregues até às 12 horas de sabado, impreterivelmente.

GOL DO JUVENTUS ! Cada tento marcado era um suspiro de alivio para a torcida da rua Javari. Sempre por baixo no marcador, o Juventus só conseguiu o empate ao apagar das luzes, fugindo à primeira derrota no campeonato de 56.

ANTES DE BALTAZAR MOVIMENTAR A BOLA O XV JÁ HAVIA DERROTADO O CORINTIANS

TRAÇADO NO PAPEL E EXECUTADO NO GRAMADO O PLANO ESTRATEGICO QUE FEZ ESBOROAR-SE TODO O ESFORÇO CORINTIANO – ANULADOS LUIZINHO E ROBERTO, ENQUANTO GUERRA E XIXICO FIZERAM O QUE ENTENDERAM DE GOIANO E OLAVO – INSENSIVEL O TECNICO ALVI-PRETO ANTE AS GRANDES BRECHAS DE SUA DEFESA – MARAVILHOSA EXIBIÇÃO QUINZISTA - (Texto interno)

FEZ BELISSIMA estréia a Ferroviaria, impressionando pelo desenvolvimento de um jogo objetivo que a conservava na dianteira na maioria do tempo de jogo. A duras penas, em seu campo, o Nacional conseguiu fugir à derrota, assegurando um empate de 3 tentos.



CREDINO
E.S.
COMPRE SEU CORTE DE CASIMIRA NORIS
E PAGUE EM SUAVES PRESTAÇÕES
Benjamim Constant, 48 e Celso Garcia, 474